Exército do Uruguai faz expurgo de torturadores

ESQUADRÃO VOLTA E DÁ AR DE GRAÇA NO RJ

Foram encontrados, ontem, na Baixada Fluminense, mais dois corpos baleados, com todas as caracteristicas de crimes praticados pelo "Esquadrão da Morte", conforme declararam alguns policiais no local. O primeiro, com cinco perfurações de balas. Era Itamar Paranaguá de Freitas e foi encontrado na Rua Reginaldo, em Belfort Roxo; o outro, ainda não identificado, foi localizado na Estrada de Madureira, Bairro do Cabuçu, Queimados. A Policia está investigando os crimes.

LUTA DEMOCRÁTICA

FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTÍ

Ano XXV Nº 7631
Quarta-feira, 19 de julho de 1978
Preço: 2,00

O chefe do Serviço de Inteligência do Exército Uruguaio, general Amauri E. Prantil, foi destituido do cargo por ordem do comandante em chefe das Forças Armadas daquele pais, o tenente-general Gregório Alvarez. O general Prantl era o chefe da repressão e tortura do Uruguai, trabalhou há vários anos para a CIA e estava profundamente ligado aos setores fascistas das Forças Armadas latino-americanas. Estas ligações impediram a divulgação da demissão do general que, inclusive, era o editor de "El Talero", órgão notadamente fascista, que circulava estritamentte nos meios militares, mas somente entre as altas patentes. (Leia na página 5)

INAMPS DEMITE RESIDENTES QUE APOIAM GREVE NO PAÍS

O presidente do INAMPS iniciou o enquadramento dos médicos residentes da instituição que se mantêm em greve de apoio aos seus colegas estaduais e municipais: "tendo em vista os graves prejuizos causados à população em geral e aos segurados da Previdência Social". Lembrando o Termo de Compromisso assinado pelos bolsistas, Gerson de Sá Pinto Coutinho, presidente da instituição, mandou computar a frequência de todos os estagiários — alunos ou residentes — para o desligamento daqueles que ultrapassarem, sem motivo justificado, o limite de oito faltas consecutivas ou 15 interpoladas.

BELEM (AE — LD) — O ministro Paulo de Almeida Machado, da Saúde, declarou em Belém que duas coisas o desagradaram no problema da greve dos médicos: "Uma delas é ver o médico ganhar pouco e a outra é ver o médico fazer a greve. Creio que não é a melhor solução cruzar os braços, paralisar os serviços, deixar a população sem ser assistida. A população tem direitos que precisam ser respeitados".

Paulo de Almeida Machado, que retornou ontem à Brasilia, depois de percorrer durante três dias a região amazônica, acompanhado por especialistas de saúde da Universidade de Paris, procurava saber detalhes da greve e disse que o diálogo ainda é a melhor solução para resolver o problema. "Tudo o que está errado no campo social só poderá ser resolvido se nos dispusermos a discutir o problema". (P. 5)

ALMEIDA MACHADO TEM COMO COMBATER TÓXICO

O ministro da Saúde, Almeida Machado, baixou Portaria designando membros das sete câmaras técnicas do Conselho Nacional de Saúde que tratarão especificamente de todos assuntos relacionados a entorpecentes e tóxicos, medicamentos saneantes, cosméticos, hemoterapia e alimentos. A Câmara de Entorpecentes atuará principalmente no campo da prevenção de drogas ou substâncias que produzam dependência fisica ou psiquica, dando apoio a outros orgãos do Governo Federal sobre assunto de sua competência. Ela será, também, responsável pelas normas técnicas operacionais destinadas ao tratamento dos viciados. (Página 3)

TRE gaúcho não aceita debate público na TV

PORTO ALEGRE, — (AE-LD) — O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul decidiu ontem, por unanimidade, que a promoção pelos Partidos de debates sobre a realidade nacional e internacional no Rádio e Televisão, como pretendia a ARENA gaúcha, contrariaria o Ato Complementar 104, de 26 de julho de 1977. A decisão do TRE impede a concretização da idéia de um dos candidatos arenistas ao Senado, Fernando Gay da Fonseca, que chegou a consultar o Presidente Geisel sobre a possibilidade de realizar um debate público com o candidato oposicionista Pedro Simon.

Funcionário vendia atestados

Policiais da Delegacia de Duque de Caxias, prenderam ontem o funcionário do Tribunal de Contas, Eli Lavento, em flagrante, quando vendia um atestado de dispensa médica do INPS ao operário Manuel de Lima, da Industria de Construção Zuza, em uma galeria da Avenida Presidente Kennedy. Eli contou aos policiais que vendia os atestados por trinta cruzeiros e os comprava de um funcionário do INPS da Rua do Matoso por vinte e cinco cruzeiros.

Surto de meningite apavora interior de toda Fortaleza

Fortaleza (AE-LD) — Cinco pessoas morreram e doze outras estão internadas na Santa Casa da Misericórdia, em Sobral, a 226 quilômetros ao norte de Fortaleza, em consequência de um forte surto de meningite que vem grassando em quase toda a região. Ontem, por iniciativa do vereador Antônio de Lisboa da Arena a Câmara reuniu-se extraordinariamente para discutir o assunto e, no final, foi preparado um dramático telegrama para as principais autoridades do Estado. O jornalista Lyvio Soares, de Sobral, em contato com seus colegas de Fortaleza, informou que "toda a população está apavorada e apreensiva com este surto".

De acordo com o telegrama enviado pelos vereadores de Sobral, quatro casos fatais ocorreram na localidade de Meruoca, a poucos quilômetros da cidade e um outro no vizinho municipio de São Benedito. Do lugar Meruoca, pelo menos seis pessoas foram atendidas pelos médicos da Santa Casa de Misericórdia de Sobral.

Empresário faz novas acusações às multinacionais

(Página 4)

Zé Mário é a grande dúvida do Vasco para o jogo de hoje

Vasco e Flamengo vão à campo em busca de suas classificações

Com o Vasco enfrentando o Caxias, em Caxias do Sul, no Rio Grande e o América jogando contra o Flamengo, no Maracanã, e mais sete jogos, prossegue hoje o Campeonato Brasileiro de Futebol com o Vasco quase classificado e o Flamengo buscando uma vaga entre os finalistas. Um beijo mais caloroso tirou Djan Madruga do Munndial de Natação e Rivelino segue sexta-feira para Riad onde deve acertar seu contrato com os árabes. A elaboração da tabela do Campeonato Carioca ainda é incerta, pois os clubes do interior — Goitacás, Americano e Volta Redonda — prometem recorrer ao CND com vistas às suas inclusões na competição. (Esportes, na página 8)

Nossa LUTA e nossa linha

BORIS NICOLAEVSKI
(Diretor da LUTA DEMOCRÁTICA)

É nosso costume responder de maneira indireta às cartas de nossos leitores, em geral encampando concretamente suas sugestões ou — como é o caso da maioria das missivas — fazendo reportagem sobre os assuntos apontados. Mas uma delas não se enquadra em nenhum daqueles casos e nos coloca, pelo dever elementar do respeito ao nosso leitor, na obrigação de transcrevê-la e respondê-la. Trata-se do leitor Maurício Costa, que contundente mas respeitoso assim coloca suas dúvidas:

"Afinal de contas, com quem está a LUTA DEMOCRÁTICA, com Figueiredo, Euler Bentes ou Magalhães? Está contra o pacote de abril ou defende Chagas e Amaral Peixoto em suas eleições "biônicas"? E o seu esquerdismo crescente é da linha de Moscou, Pequim, Havana ou da social-democracia de Bonn? E como pode viver o jornal com tão poucos anúncios?"

O espaço desta coluna é pequeno para responder a tanta indagação junta. Mas é bastante possivel que outros milhares de leitores desta nova fase da LUTA DEMOCRÁTICA estejam com "grilos" bem assemelhados ao do Sr. Mauricio Costa, o que nos leva, mesmo de maneira limitada, a tentar elucidar tantas dúvidas cruciais. E vamos por partes, comendo o boi aos bifes para que haja uma indigestão politica.

Em matéria de sucessão presidencial, não estamos com candidato nenhum, até porque candidato mesmo, oficializado no duro, só existe o general João Batista Figueiredo. Quanto a ele, inegavelmente já conseguiu eliminar muitas de nossas reservas e sua franqueza, embora rude, está contribuindo para melhorar as perspectivas de sua eventual vitória no Colégio Eleitoral. Na medida em que evoluir para posições mais abertas, sobretudo em torno da anistia e das eleições diretas, vamos bater palmas pedindo mais e mais. Magalhães ganhou nosso aplauso quando rompeu com o sistema e partiu para uma pregação redemocratizante. E tem levado pau da LUTA na medida em que deixa transparecer que está muito mais preocupado com sua ambição presidencial do que com a volta efetiva ao estado de direito. Em relação ao general Euler, temos defendido o conteúdo de suas pregações — visivelmente mais progressistas — e criticado a maneira desastrosa como tem sido planejada e conduzida sua atividade junto aos politicos oposicionistas. Portanto, não estamos contra ou a favor de nomes. Queremos uma solução — a mais democrática possivel — para a crise politica, que pelo menos traga liberdade efetiva às correntes politicas e sociais, permitindo que se organizem e atuem sem repressões visando a melhoria de sua participação na renda nacional.

Tomamos posição aberta contra o pacote de abril, contra as eleições biônicas, do mesmo modo que condenamos a imbecilidade abstencionista de entregar o governo e a vaga senatorial do Rio à Arena só porque a legislação eleitoral é opressiva, antipovo e elitista. Entre Chagas Freitas e Sizeno Sarmento, entre Amaral Peixoto e Paulo Torres, ficamos com os candidatos do MDB, lamentando que não fossem os escolhidos Roberto Saturnino e Délio dos Santos, nossos preferidos para o governo estadual e o Senado.

A LUTA tem realmente poucos anúncios e vive conhecidos apertos financeiros, contornados EXCLUSIVAMENTE com os recursos pessoais de seu diretor-responsável. Não teve, não tem nem nunca terá ouro de Brasilia, de Moscou, de Bonn, de Havana, de Pequim, da Libia ou de Wall Street. Nosso único compromisso é com o povo brasileiro e em particular, com os que vivem, ou melhor, sobrevivem de miseráveis salários. A LUTA DEMOCRÁTICA é uma trincheira que escavamos para o povo trabalhador e enquanto tivermos um pouco de munição, por menos poderosa que seja, não abriremos mão de nossa absoluta independência. Só não somos neutros em relação à miséria e à violência que massacram o nosso povo.

MPAS
Ministério da Previdência e Assistência Social
INAMPS / INSTITUTO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

O INAMPS E O MOVIMENTO DOS MÉDICOS RESIDENTES

O Presidente do INAMPS sente-se no dever de vir novamente a público, para deixar clara sua posição, e da Instituição que representa, na situação criada pela paralisação do estágio, adotada pelos bolsistas, como caminho na busca do atendimento de suas pretensões.

Inicialmente renova seu apelo aos jovens colegas no sentido do retorno à atividade, dentro dos prazos estipulados em seus termos de compromisso, pois o INAMPS os aguarda com o mesmo espírito de compreensão e diálogo que manifestou desde o início. Não deseja desligá-los.

A greve de médicos prejudica primeira e essencialmente, ao doente, que é a razão de ser deste profissional. O dever social do médico para com seus doentes sobrepõe-se a tudo, inclusive ao interesse pessoal.

O Presidente do INAMPS reconhece que o internato e a residência são essenciais à formação do profissional, e que, por outro lado, a presença do interno e do residente são indicadores de qualidade de um hospital e estimulam o aprimoramento de seu corpo clínico e do nível de serviços prestados. Daí a participação da previdência nesses programas de aperfeiçoamento profissional.

O Presidente do INAMPS sempre externou sua simpatia para com os residentes e procurou contribuir para a solução de seus problemas, e atender, dentre suas reivindicações, aquelas ao alcance de sua esfera de competência.

Mesmo antes do início do movimento já o INAMPS estava promovendo estudos para reajuste e uniformização dos valores das bolsas, entre outras providências. Tanto assim que já na primeira reunião havida, podia oferecer entre várias alternativas, o reajuste para o valor de sete mil cruzeiros, proposta que veio a ser concretizada para a área federal.

A Instituição oferece alimentação, moradia, onde possível, assistência médica (embora em caráter oficioso) para residente, esposa e filhos, seguro para cobertura de infortúnios quando em atividade, etc.

O Presidente solicitou estudo para a vinculação à previdência como autônomos, e encaminhou todas as demais solicitações que fugiam à sua esfera de competência, ao Senhor Ministro, apelando sempre para que as reivindicações fossem conduzidas, em ordem e tranquilidade, junto a quem de direito, e sem afastamento da atividade.

Facilitou sempre o diálogo, com a maior cordialidade e respeito, os quais, deve ser dito a bem da verdade, foram sempre mútuos e continuam mantidos, mesmo quando os entendimentos não superaram impasses de momento.

O Presidente do INAMPS está ciente de que os residentes de sua área compreenderam-no, e se permanecem afastados, é por solidariedade a colegas de outras áreas que não puderam acompanhar valores de reajuste.

Mas, chama a atenção para os jovens colegas que a solidariedade, embora sentimento admirável, pode expressar-se de mais de uma maneira, sem necessidade de greves.

Solidariedade do médico, primeira e jurada, é para com os pacientes.

Relembra, por ser mais velho e mais experiente, que a uniformidade de remuneração, custeada por fontes diferentes, ainda não foi atingida, e não pode ser obtida de imediato, como milagre.

Relembra que o movimento dos residentes já foi amplamente bem sucedido, em muitos aspectos, e as reivindicações em boa parte atendidas, como possível.

Relembra que a persistência na greve cria uma situação insolúvel. Daí ter sido compelido à advertência, amplamente divulgada, no sentido do retorno à atividade, até 20-7-78, para que não seja o INAMPS compelido ao desligamento dos que abandonaram suas bolsas. Esta posição será mantida.

Reitera sua definição de que greve de médicos é inadmissível. Compreende que os seus colegas residentes, os primeiros interessados no próprio aperfeiçoamento, ao porem sua continuidade em risco, por solidariedade, tomam uma posição que é aparentemente corajosa, mas não está bem posta. Apela para a razão, no sentido do retorno ao trabalho, com o que já foi obtido, e continuando a defender seus pontos de vista junto a quem de direito. Será um ato de maior coragem, bom senso e patriotismo.

Finalmente, espera revê-los, hoje, ou amanhã, na instituição, nos hospitais, ao pé do leito, cuidando seus doentes, como residentes hoje, talvez como funcionários amanhã, e como colegas que se estimam, sempre.

ANIVERSÁRIO DO 13.º BPM

Realizou-se dia 17, a solenidade de homenagem aos policiais-militares que mais se destacaram nos vários tipos de policiamento a cargo do 13.º BPM, como parte da programação de aniversário daquela Unidade Operacional, na Praça Tiradentes, em frente ao Quartel.

INAMPS unifica assistência

Através de Resolução assinada pelo presidente do INAMPS, Gerson Sá Pinto Coutinho, o Departamento de Assistência do extinto IPASE, o Departamento de Medicina da antiga LBA, e as Coordenadorias de Assistência Médica, de Assistência Odontológica e de Convênios Assistenciais e o Departamento de Equipamentos do extinto FUNRURAL, que passaram a compor a estrutura provisória do INAMPS, ficam integrados à Secretaria de Assistência Médica do antigo INPS, cabendo ao seu titular o comando administrativo das ações médico-assistenciais assim unificadas.

De acordo com essa Resolução, os Serviços de Assistência de Medicina da antiga Legião Brasileira de Assistência (LBA) e as divisões de Convênios Assistenciais do extinto Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (FUNRURAL), componentes da estrutura provisória do Instituto Nacional de Assistência Social (INAMPS), ficam igualmente integrados às Secretarias Regionais de Assistência Médica, procedentes do antigo INPS, passando os titulares destas últimas a ter comando administrativo sobre as ações médico-assistenciais desta maneira reunidas.

O documento assinado por Gerson Sá Pinto Coutinho estabelece ainda que, os Hospitais dos Servidores do Estado, Presidente Médici, Alcides Carneiro e o Sanatório Alcides Carneiro do extinto Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Servidores do Estado (IPASE), transferidos para o INAMPS, passem a ficar subordinados administrativa e tecnicamente, nos respectivos Estados, às Secretarias Regionais de Assistência Médica que, com apoio nos Serviços de Assistência do extinto IPASE, passam agora a desenvolver sobre aqueles órgãos ações coordenadora, supervisora, orientadora e disciplinadora de seus procedimentos técnicos e administrativos.

Quanto aos Hospitais, Maternidades e demais órgãos prestadores de serviços médicos, transferidos da LBA para o INAMPS, estabelece a resolução que eles ficarão igualmente subordinados, nos respectivos Estados ou Territórios, às Secretarias Regionais de Assistência Médica, que passarão a desenvolver sobre aqueles, com apoio das Divisões ou Setores de Medicina, provenientes da mesma entidade LBA, ações decorrentes da sua tutela administrativa.

MÉDICOS FIXOS

O Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS), em Ordem de Serviço que acaba de baixar, estabelece critérios para a fixação, em um só local de trabalho, de médicos titulares de mais de um cargo ou emprego no SINPAS — primeiro passo no sentido de se criar a carreira de médico previdenciário, com dedicação exclusiva, como admitiu o ministro Nascimento Silva, da Previdência e Assistência Social.

De acordo com a Ordem de Serviço, consequência de Portaria Ministerial, as Secretarias Regionais de Assistência Médica devem adotar providências imediatas para localizar, em um só local de trabalho, os médicos que detenham dois vínculos de emprego no INAMPS "atentas, sempre e necessariamente, para a conveniência dos serviços". A medida beneficiará os médicos, proporcionando-lhes economia de tempo útil e de dinheiro, ao restringir a necessidade de deslocamentos de um local para o outro.

ECONOMIA

Indústria e cúpula do café vai se reunir em P. Alegre

A atual conjuntura da produção e comercialização do café, quer no Brasil como nos demais países produtores, será analisada e debatida no 5.º Congresso Brasileiro da Indústria de Torrefação e Moagem de Café que, sob a presidência de honra do governador Sinval Guazelli, do Rio Grande do Sul, será realizado em Porto Alegre, de 19 a 22 de setembro próximo.

Entre os convidados de honra do certame estão o ministro Angelo Calmon de Sá, da Indústria e do Comércio, e o presidente do IBC, Camillo Calazans de Magalhães.

EXPOSIÇÃO

Simultaneamente com o 5.º CONCAFÉ, na sede da Sociedade de Ginástica Porto Alegre, será realizada a V Exposição de Máquinas, Equipamentos e Embalagens.

A Associação Brasileira da Indústria de Torrefação e Moagem de Café — ABIC, que promove o encontro, já recebeu confirmação da presença de Camillo Calazans de Magalhães e de toda a diretoria do IBC, assim como dos embaixadores da Costa do Marfim, Charles Gomes, e de El Salvador, Rigoberto Cartagena Diás, que farão palestras.

TEMÁRIO

Entre os temas a serem abordados, nos vários painéis que serão apresentados, constam: "Mercado de Café a Termo", "Mercado, Preços e Matéria Prima", "Perspectivas do Consumo Interno de Café" e "O Papel dos Corretores no Sistema de Comercialização do Café".

Porto de Vitória registra mais exportações

Vitória — Pelo porto de Vitória, foram exportadas nos primeiros 6 meses de 78, um total de 212.452 sacas de café que renderam Cr$ 450 milhões. Em igual período do ano passado, foram exportadas apenas 90.378 sacas, com uma diferença de 122.074 sacas, segundo o Centro do Comércio do Café desta capital.

AGE da Petrobrás concede um aumento de capital de 50%

Reunidos em Assembléia Geral Extraordinária, os acionistas da Petrobrás aprovaram a proposta do Conselho de Administração da Empresa de elevação do seu capital social na base de 50%, passando de Cr$ 25.158.929.936,00 para .... Cr$ 37.738.394.904,00.

A medida importará na distribuição de uma ação nova por duas antigas, da mesma espécie. Porém, as ações preferenciais poderão ser nominativas ou ao portador, devendo o acionista exercer esta opção num prazo não inferior a 60 dias a partir da publicação dos editais específicos.

Em 1977 a Petrobrás havia elevado seu capital em 40%, dentro do critério tradicional de bonificar, em meados do ano, seus acionistas em taxa que permitisse tivessem seu capital corrigido. Dentro deste critério, os estudos técnicos levaram o Conselho de Administração da Empresa a, desta vez, também propor o aumento de capital mediante bonificação.

Cobal inaugura novo mercado em Paraíba do Sul

A Companhia Brasileira de Alimentos (COBAL) inaugurará, no próximo dia 25, o Mercado do Produtor de Paraíba do Sul, dando prosseguimento à implantação do sistema nacional de Centrais de Abastecimento. É o terceiro Mercado do Produtor a entrar em operação no Estado do Rio de Janeiro, tendo como zona de produção os municípios de Vassouras, Paraíba do Sul, Miguel Pereira, Valença, Rio das Flores e Barra do Piraí.

Cooperativas do Rio terão crédito através da EMATER

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-Rio) e o Banco Nacional de Crédito Cooperativo S. A. (BNCC) celebraram ajuste para execução, no Estado do Rio, de programas conjuntos de assistência técnica e crédito rural.

Segundo o presidente da EMATER-Rio, Walmick Mendes Bezerra, o ajuste visa ao fortalecimento econômico e social das cooperativas e seus associados e será executado através de orientação técnica a nível de cooperativas e/ou imóveis rurais, compreendendo ações de difusão de conhecimentos científicos.

PROJETOS INTEGRADOS

Todos os projetos elaborados através do presente ajuste, segundo Walmick Bezerra, contemplarão não apenas a fase primária de produção, como também as etapas subsequentes de armazenagem, beneficiamento, industrialização e comercialização.

SINDICAL

Metalúrgicos da FIAT sob ameaça de demissões em massa

Numerosa comissão de trabalhadores da FIAT (ex-FNM) compareceu ao Sindicato dos Metalúrgicos, a fim de relatar ao presidente Oswaldo Pimentel a grande intranquilidade que reina dentro da empresa, tendo em vista a ameaça de demissões em massas, em consequência da transferência da fabricação do automovel para Betim, em Minas Gerais. A apreensão tornou-se maior, ainda, quando os próprios chefes de seções, embora em caráter oficioso, deram a notícia.

Diante do fato, o presidente Oswaldo Pimentel encaminhou imediatamente expediente à Fiat, solicitando por escrito e com urgência, os devidos esclarecimentos sobre a questão. Frisou o dirigente metalúrgico que mesmo antes de ter sido procurado por seus companheiros, já havia endereçado ofício à empresa, pois tivera conhecimento de uma onda de boatos sobre demissões.

Na correspondência à Fiat, cuja resposta está sendo aguardada com enorme expectativa, Oswaldo Pimentel formula, entre outras, as seguintes perguntas: 1 — Qual a situação dos empregados transferidos para prestação de serviço temporário em Betim? 2 — Haverá demissões em virtude da paralisação das linhas específicas de automóvel? 3 — Qual a situação em que ficarão os empregados que trabalhavam nas linhas do automóvel? 4 — Em que condições de salário e moradia ficarão os empregados que por ventura sejam trasferidos para a fábrica de Betim?

CONTRATO COLETIVO

Amanhã, a diretoria do Sindicato e a comissão de salário vão reunir-se com a direção da Fiat, visando à discussão do Contrato Coletivo de Trabalho, estabelecendo aumento e outras melhorias, a partir de 1-8.78

DEMITIDOS

Os 93 demitidos da Fiat, por justa causa, sob alegação de terem apresentado atestados médicos falsos, estão sendo convocados para uma importantíssima reunião, amanhã, às 19 horas, na Delegacia Sindical de Duque de Caxias, Avenida Presidente Kennedy, 1060, a fim de estudar-se as possibilidades de solução junto ao sindicato.

CAMPANHA SALARIAL

Os trabalhadores nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico dos Municípios do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Nilópolis, Duque de Caxias, São João de Meriti, Itaguaí e Paracambi estão em plena campanha salarial e em assembléia geral permanente. Na reunião realizada sexta-feira última, foi eleita uma comissão de 20 associados, que ficou encarregada de mobilizar a classe para a reunião que haverá dia 23 do corrente, às 19 horas, quando então será eleita a comissão de salários, visando a elaboração da tabela de reivindicações e outras providências, com vistas ao reajustamento e demais vantagens, a partir do dia primeiro de outubro deste ano.

CENTRO DOS APOSENTADOS

Hoje, às 13 horas, o presidente do Centro dos Aposentados Federais, Affonso Martinelli, apresenta relatórios aos Conselhos Executivo e Administrativo e à Comissão Fiscal da entidade, a respeito da sua participação no I Simpósio Nacional sobre Classificação de Cargos, promovido pela Câmara dos Deputados.

DECIMA NONA VARA CIVEL

EDITAL, com o prazo de vinte dias para intimação de Dona NAIR SOUZA BERNA, a fim de que fique ciente da penhora feita nos autos do processo da Execução que Crédito Imobiliário Copeg S/A, move contra a mesma e seu marido JOÃO LUDOVICO MARIA BERNA NETTO, na forma abaixo.

O Doutor Itamar Barbalho, Juiz de Direito da 19.ª Vara Cível, desta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado de igual nome.

FAZ SABER, aos que o presente Edital — com o prazo de vinte dias — virem ou conhecimento dele tiverem, que perante este Juizo e Cartório respectivo, se processam os autos da Execução movida por Crédito Imobiliário Copeg S/A contra o Sr. João Ludovico Maria Berna Netto e sua mulher, Dona Nair de Souza Berna. E, como conste dos autos, que a segunda executada se encontra em local incerto e não sabido, é passado o presente, a fim de que a mesma tome ciência da penhora feita sobre o imóvel abaixo identificado, em auto respectivo e seguir transcrito. Podera a ed, digo, poderá a executada Nair de Souza Berna, querendo, apresentar os competentes embargos, no prazo de dez (10) dias e na forma da Lei, ciente de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, sala 202-D, nesta Capital. Auto de Penhora de fls. 39: «Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e sete, nesta cidade do Rio de Janeiro, na Rua do Bispo, (casa IX-A), n.º 151, onde fomos nós, Oficiais de Justiça, signatários, em exercício na décima nona Vara Cível, em cumprimento ao presente mandado, passado a requerimento de Crédito Imobiliário Copeg Sociedade Anônima, nos autos da ação Executiva que move contra João Ludovico Maria Berna Netto e s/m, Nair de Souza Berna e sendo aí, depois de preenchidas as formalidades legais, procedemos, por indicação do advogado da autora, a penhora do seguinte: A casa número nove-A (IX-A), da Rua do Bispo, número cento e cinquenta e um e a fração de 1/2, do domínio útil do respectivo terreno, como consta no 11.º Ofício de Registro de Imóveis, livro 4-Eu, sob o número trinta e cinco mil oitocentos e quarenta (35.840) e em obediência ao respeitável despacho de fls. 34 dos autos. Para garantia do principal pedido de Cr$ 178.873,58 (cento e setenta mil, digo, cento e setenta e oito mil, oitocentos e setenta e oito cruzeiros e cinquenta e oito centavos), custas acrescidas e que acrescerem até o final da ação. O referido é verdade, do que para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente auto que assinamos e damos fé (a) Odon Alves de Almeida e Armando dos Santos, Oficiais de Justiça». — O presente será publicado pela imprensa a afixado no lugar de costume na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito (8) de maio do ano de 1978. Eu Cineer Barbosa de Lima, Escrivão Substituto, o mandei datilografar e o subscrevo.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador Tenório Cavalcanti
(Fundado em 3 de fevereiro de 1954)
DIRETOR RESPONSAVEL
Boris Nicolaevski
EDITOR
Léo Guanabara
SUPERINTENDENTE
Antônio de Holanda Cavalcanti
PUBLICIDADE
Rua da Alfândega, 43
1.º e 3.º andares
Tel.: 252-8303
Redação, Circulação e Administração:
Rua da Alfândega, 43
1.º e 3.º andares
Tels.: 221-6319
e 224-0261
Composto e impresso na Gazeta de Notícias
Rua Leandro Martins n.º 72 — Rio — RJ

Campanha anti-tóxico tem Câmara

BRASILIA (AE — LD) — O ministro Almeida Machado baixou portaria designando os membros das sete Câmaras Técnicas do Conselho Nacional de Saúde, que tratarão especificamente de todos os assuntos relacionados a entorpecentes e tóxicos, medicamentos, saneantes, cosméticos, hemoterapia e alimentos.

A Câmara dos Entorpecentes atuará principalmente no campo da prevenção de drogas ou substâncias que produzam dependência física ou psíquica, dando apoio a outros órgãos do Governo Federal sobre assunto de sua competência. Ela será responsável, também, pelas normas técnicas operacionais destinadas ao tratamento e recuperação dos viciados.

A ela caberá, ainda, limitar o uso dessas substâncias a fins médicos e científicos; traçar normas de segurança em relação aos estabelecimentos que a manipulem, com a finalidade de impedir furto ou desvio de estoques e elaborar planos e programa de conteúdo bio-psico-sociais, visando a difusão de conhecimento entre alunos e professores, além de colaborar com a Censura Federal no exame de livros, revistas e outros meios de divulgação sobre tóxicos e entorpecentes.

Esclarecer a população sobre os malefícios do uso de entorpecentes e produtos que causam dependência física ou psíquica será outro objetivo da Câmara Tecnica, que examinará também a conveniência e oportunidade para realização de cursos avulsos, seminários ou conferências, aprovação de textos, cartazes ou propaganda sobre o assunto.

A Câmara de Entorpecentes será responsável, também, pelo cumprimento de tratados, acordos, convênios ou convenções internacionais dos quais o Brasil seja signatário. E de articulações, via Ministério das Relações Exteriores com organismos especializados da Organização Mundial de Saúde, Junta Internacional de Fiscalização de Entorpecentes e Comissão de Entorpecentes do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas.

PLANTÃO-LD

A crise interna e a externa

Na presença do Presidente Geisel, que compareceu à abertura do IV Encontro Nacional dos Exportadores, representantes empresariais e porta-vozes do Governo debateram questões vinculadas a inquietante estratégia de nossas atividades comerciais.

A conclusão que se pode extrair, depois da leitura dos discursos, é a de que reina insegurança, a começar pela fala do General Geisel, prometendo manutenção "em substância" do nível dos incentivos concedidos aos exportadores, mas admitindo mudar as formas de concessão.

O ministro do Planejamento, Sr. Reis Veloso, tentou explicar as razões de nossas dificuldades internas e externas, com argumentos entre os quais destacou o fato de termos penetrado com atraso no bloco dos países industrializados, que devido à sua mais larga experiência levam vantagens e ainda por cima se mostram pouco dispostos a ceder espaço, em luta competitiva que se faz sentir "não apenas no âmbito internacional, mas dentro do nosso próprio mercado".

O presidente da Associação de Exportadores Brasileiros, coronel Wanderlino Mariz, aludiu à atitude dos países mais desenvolvidos, os quais apelam para uma política de redução drástica de suas importações, ao mesmo tempo que formam os países em desenvolvimento, no sentido de que assimilem ao máximo suas exportações.

Há, com efeito, uma guerra nessa busca do equilíbrio das balanças comerciais. Essas balanças, na verdade, em seu generalizado desequilíbrio, refletem uma crise de amplitude internacional, abarcando grupos de nações industrializadas, ou ainda em estágio de desenvolvimento.

Enquanto isso, na reunião de Bonn, os sete países mais ricos do bloco capitalista ,examinando, por sua vez, aperturas resultantes das atuais manifestações de uma crise que é cíclica, manifestam propósitos nada cordiais em relação aos países em desenvolvimento, fazendo crítica não muito indireta à política brasileira de restrições da importação, como parte da guerra em torno do desejado equilíbrio das balanças comerciais. E como em política internacional a mola mestra nunca foi o altruísmo e sim a preocupação de cada um de puxar a brasa para sua sardinha, além da crítica à nossa preocupação de restringir as importações, surge a declaração, quanto ao aproveitamento da energia nuclear, de que "o Brasil terá que se submeter às restrições da Lei Antiproliferação, caso queira abastecer seus reatores com urânio norte-americano".

De sorte que os problemas expostos, com indissimulada preocupaçao, na reunião dos exportadores brasileiros, não se atenuarão, mas se tornarão mais complicados ,em face do evidente propósito dos Sete Grandes reunidos em Bonn, de jogar um pouco do peso da crise que os atormenta nas costas dos países em cuja esfera econômica nos situamos.

As lagostas do Marechal

O Sr. Moura Cavalcante desistiu de sua candidatura não biônica à representação de Pernambuco no Senado e apresentou à Arena local o nome do Sr. Nilo Coelho. Afirma-se que o gesto do Sr. Moura Cavalcante encontrou apoio entre os correligionários. Menos o deputado Carlos Wilson Campos, para quem os arenistas de Pernambuco deveriam sair do que chama o círculo vicioso formado por uns poucos nomes. Acrescentou que se tornava necessário combater uma oligarquia que dura há anos.

Ora, dessa oligarquia faz parte o Sr. Nilo Coelho, autêntico modelo do coronelismo sertanejo, com reduto na longínqua Petrolina.

Entretanto, quando se pretende elogiar um candidato não faltam argumentos. E em favor do antigo representante pessedista da Câmara de antes de 1964 são alegadas qualidades apreciáveis, entre as quais a de se levantar às cinco horas da manhã sem despertador. Nilo, que tem orgulho dessa proeza, costuma dizer: "Ninguém me acorda para conquistar voto. Quando o dia amanhece, já estou de pé, na busca de eleitores".

Nilo tem outras habilidades. Logo depois da deposição de seu antigo aliado Jango, da sólida coligação PSD-PTB, o homem madrugador chegava ao aeroporto dos Guararapes com uma cesta, ou "pacote" de lagostas, que entregava ao comandante do primeiro avião da linha de Brasília. Era o presente que constantemente enviava ao Marechal Castelo Branco.

E assim, sem que ninguém o acordasse ,fazia média com o grande eleitor do Alvorada, que tinha preferências gastronômicas.

O salário dos médicos

A frase de Miguel Pereira tornou-se célebre: o Brasil é um vasto hospital. Pois nesse hospital que o deenvolvimento demográfico vai tornando cada vez mais vasto, os internos de estabelecimentos sanitários, ou seja, os médicos residentes, recebendo salários ridículos, declararar-se em greve. Querem em troca de seu trabalho remuneração digna.

Acontece, no entanto, que no vasto hospital de Miguel Pereira, em todos os orçamentos, são minguadas as verbas que se destinam à saúde. A saúde, tal como a instrução, amarga extrema pobreza, no país das mordomias faraônicas e das coberturas políticas sempre concedidas às multinacionais pelo prestígio de figuras impolutas.

Iniciada a greve dos médicos-residentes, houve represntantes dos poderes públicos que depois de um estalo cerebral semelhante ao do Padre Antonio Vieira, descobriram que era dever dos governos amparar os doentes do vasto hospital. E baseados nessa inesperada concepção, passaram a acusar os médicos, invocando deveres humanitários que eles jamais esqueceram, mesmo nesse protesto contra os salários anêmicos.

Uma autoridade já mandou ultimato aos grevistas do País que levou quatorze anos com as greves congeladas e os salários achatados. No entanto, outras autoridades, como o prefeito do Rio e o governador de São Paulo, preferem à rigidez prussiana do ultimato e prosseguimento das conversações.

E assim navega a democracia relativa no vasto hospital de Miguel Pereira.

Município fará em setembro concorrência para garagens

Já está marcada para o dia 4 de setembro a concorrência pública da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos para construção e exploração de edifícios-garagem junto à Universidade Gama Filho, na Piedade, sob regime de concessão por 20 anos.

A construção será em terreno próprio municipal com área construída de aproximadamente 14.195 metros, na esquina das ruas Xavier dos Pássaros e Martins Costa, para mínimo de 420 vagas.

É a primeira vez que a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro abre concorrência pública com esse objetivo, para facilidade à iniciativa privada, na tentativa de solução do problema de estacionamento em uma das áreas mais carentes.

SOLUÇÃO

Com a desapropriação de 14 imóveis nas duas ruas e as facilidades da concessão do serviço por 20 anos, renováveis por mais dez, o município visou à solução imediata para que os que não podiam estacionar nas proximidades da Universidade Gama Filho.

Ao visitar recentemente a UGF, o prefeito Marcos Tamoyo respondeu a uma das perguntas do jornal nos sobre a obrigatoriedade atual da construção de edifício-garagem. Explicou que à época de sua construção aquela universidade estava desobrigada disso, o que não aconteceria pelo vigente Código de Obras, atualizado em sua administração. Daí as faciliaddes oferecidas pela Prefeitura às empresas interessadas na construção e exploração de edifício-garagem junto àquele centro de ensino.

DETALHES

Os interessados têm mais informaçções na Divisão de Licitações da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, Rua Fonseca Teles, 121, 9.º andar, São Cristóvão. O prazo para execução dos serviços, inclusive elaboração do projeto, é de 540 dias. A construção será em terreno próprio municipal constituído pelos imóveis n.º 95/95-F, 99, 105, 113, 117, 123 e 129 da Rua Martins Costa.

A concorrência pública estabelece que a remuneração mínima ao município, calculada sobre a arrecadação bruta, será de 5% nos dez primeiros anos de 10% nos últimos dez anos. O concessionário ficará sujeito ao pagamento do Imposto sobre Serviços (ISS) e será vedado o parqueamento gratuito.

ESTADO GANHARÁ UMA NOVA VIA DE 14 KM

A Estrada de Madureira — Guandu a Nova Iguaçu, extensão de 15 km, movimento diário de 8.640 veículos — já está com a pavimentação quase toda pronta.

As obras foram executadas por administração direta do DER, em convênio com a FUNDREM e a Prefeitura de Nova Iguaçu, envolvendo um investimento de Cr$ 15 milhões em melhorias de plataforma-alargamento e elevação — e revestimento de concreto asfáltico.

Essa estrada desempenha importante função no sistema viário da Baixada: interliga Nova Iguaçu a três rodovias federais — a Via Dutra, a antiga Rio-São Paulo e a Rio-Santos.

De acordo com estatísticas feitas pelo DER, circulam por aquela via 1.430 caminhões de carga por dia, além de várias linhas de ônibus intermunicipais, como as que fazem o trajeto entre Mangaratiba e Duque de Caxias, de Nova Iguaçu ao km 32 da antiga Rio-São Paulo e Nova Iguaçu-Lagoinha.

PRAZO DO PREDIAL

Termina hoje o prazo para pagamento da cota 2 dos impostos Predial e Territorial Urbano, guias com finais 17, 37, 57, 77 e 97. Sexta-feira, dia 21, vencem as guias de finais 03, 23, 43, 63 e 83.

SEGUNDA VIA

Contribuintes que ainda não receberam suas guias pelo Correio devem procurar imediatamenet segunda via na Secretaria Municipal de Fazenda, Praça Antenor Fagundes, 30, antiga Rua Santa Luzia, 11.

Cartuns e charges serão mostrados na Feira do Humor

Revelar a técnica utilizada pelos artistas, sobretudo quanto à indicação da cor, tipo de material, suporte, tratamento gráfico na linguagem pictórica e humorística é um dos primeiros objetivos da «Feira de Humor» que o Museu da Imagem e do Som do Rio promove a partir do próximo dia 28, reunindo originais de 13 dos mais conhecidos humoristas gráficos brasileiros.

A mostra, com duração prevista de um mês, poderá percorrer outras cidades brasileiras, apresentando cartuns e charges de Carlos Duayer, Henfil, Jaguar, Lan, Luiz Fernando Verissimo, Milor Fernandes, Nani, Nassara, Reinaldo, Zélio e Ziraldo. Segundo os organizadores da Feira, ela permite um conhecimento direto dos trabalhos já vistos através de jornais e revistas, «mas que na publicação perdem muitas vezes a intensidade e beleza contida nos originais».

Em outros países, segundo a direção do MIS, o roteiro natural para os humoristas é publicar seus desenhos, expô-los em galerias ou museus e, em seguida, editá-lo em livro. No Brasil os humoristas só conseguem mesmo é publicar seus trabalhos em jornais e revistas, «mesmo assim de muito sacrifício» a Feira surgiu diante de resultados de uma pesquisa de opinião pública, que revelou «grande interesse» em conhecer os originais» dos cartuns e charges publicadas esparsadamente.

Ocupando todo o segundo andar do prédio do MIS, na Praça XV, a feira de humor foi disposta segundo princípios museográficos de estética e plasticidade, a fim de valorizar e facilitar a apreciação dos trabalhos. A sala central, por exemplo, é inteiramente dedicada a Nássara, como uma espécie de homenagem ao mais antigo chargista ainda em atividade Além da exposição, haverá debates sobre o humor gráfico no Brasil, que serão iniciado sexta-feira, dia 21, com uma palestra de Ziraldo.

COMARCA DA CAPITAL

OITAVA VARA CIVEL

PROC. N.º 91.020 — Esc. Epaminondas

EDITAL de citação, com o prazo de 10 (dez) dias de NARCES LAVEDAN DE MEDEIROS e s/m TEREZA MOREIRA DE MEDEIROS, por se achar em lugar incerto e não sabido, extraído dos autos da Ação de Execução, proposta por BANRIO — CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, contra NARCES LAVEDAN DE MEDEIROS e s/m, TEREZA MOREIRA DE MEDEIROS, na forma abaixo:

O Doutor Severiano Ignacio de Aragão, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de citação com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a Narces Lavedan de Medeiros e s/m Tereza Moreira de Medeiros, para ciência das peças adiante transcritas e, de que tem o prazo de 24 (vinte e quatro) horas, para pagar a quantia de Cr$ 286.598,49 (duzentos e oitenta e seis mil quinhentos e noventa e oito cruzeiros e quarenta e nove centavos), mais as custas acrescidas e que acrescerem sob pena de penhora em quantos bens bastem para o pagamento, ficando o executado advertido de que tem o prazo de 10 (dez) dias a partir da intimação da penhora para embargar a presente ação, ciente ainda de que não o fazendo se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela exequente nos termos do art. 285 do CPC petição inicial de folhas 2. Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Banrio Crédito Imobiliário S/A, sucessora da Crédito Imobiliário Copeg S/A com sede nesta cidade na Av Nilo Peçanha, 175, 23.º andar, inscrita no CGC sob o n.º 33.050.626, vem, por sua advogada, conforme procuração em anexo, com fundamento da Lei número 5.741, de 1-12-71, com a redação dada pelas Leis n.ºs 6.014 de 27-12-73 e 6.017 de 3-7-74, propor contra Narces Lavedan de Medeiros, brasileiro, casado, contador e sua mulher Tereza Moreira de Medeiros, portuguesa, secretária, domiciliados e residentes nesta cidade na Rua Ubaldino do Amaral, 70 — apto. 1.403, a presente Execução para cobrança de créditos hipotecário do qual é titular vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, pelas razões que passa a expor, para a final requerer a V. Exa. 1) A Exequente, no exercício de suas atividades, conforme documento que instruem a presente (doc. de 1 a 3), tornou-se titular de crédito hipotecário (Lei citada, art. 1.º), a ser pago em 120 prestações mensi digo mensais, nestas compreendidos principal e juros, esta a razão de 10 & a a, pelo Sistema Francês de Amortização, tudo de acordo com a legislação aplicável ao sistema financeiro da habitação. 2) No entanto, desde maio/1970, os Executados não pagam as prestações de amortização e juros, nem a importância correspondente ao prêmio de seguro, contratados, apesar de lhes ter sido regularmente reclamado o pagamento (doc. 3), na conformidade do art. 2.º, IV, da precitada Lei, o que deu ensejo ao vencimento antecipado da dívida, acrescida de multa, juros e mora e honorário de advogado, conforme o ajustado no contrato vencido e em face do que dispõe do Código Civil em seus art. 762, III e 960; 3.0 débito em atraso, vencido e não pago, incluindo-se prestações de amortização e juros, prêmios de seguro e mora, tudo relativo ao período de maio de 1970 a abril de 1977, importa em Cr$ 366.598,49 de acordo com o demonstrativo contábil em anexo (doc. 3); 4) O saldo devedor, considerando o débito vencido a vincendo, calculado inclusive com a parcela de seguro, multa e honorários de advogado, atinge a importância de Cr$ 461.736,73 como abaixo discriminado: Principal: Cr$ 157.933,09. Juros .... Cr$ 64.534,72. Prêmios de seguro — SFH — Cr$ 5.948,98. Mora Cr$ 130.452,52. Multa contratual Cr$ 34.916,93. Honorários Cr$ 76.817,25. Juros contratuais — 28 vias .... Cr$ 833,24. TOTAL Cr$ 461.736,73. O Direito. 5) A presente ação, com fulcro na Lei n.º 5.741 de 1-12-71, encontra respeldo não só no permissivo legal, como também no próprio contrato. Operando-se o inadimplemento, cabe ao credor excutir a dívida, e é o que ora se promove. O Pedido. 6) Assim sendo, vem requerer a V. Exa.: a) A citação dos executados para na forma do art. 3.º da Lei n.º 5.741/71 pagarem, em 24 horas, o crédito reclamado no item 3 acima, no valor de Cr$ 286.598,49 (duzentos e oitenta e seis mil, quinhentos e noventa e oito cruzeiros e quarenta e nove centavos), acrescidos das custas processuais, multa moratória, contratual e honorários advocatícios na base de 20% sujeitando-se os executados, em não o fazendo, à penhora do imóvel hipotecado (arts. 3.º e 4.º da Lei n.º 5.741/71); b) ciência a eventuais ocupantes do inteiro teor da presente, para fins e efeitos do que se está requerendo. 7) Se no prazo indicado, os Executados não efetuarem o pagamento do crédito reclamado no item 6 acima, ou não depositarem o saldo devedor, conforme item 4 (lei citada, art. 4.º requer, ainda a V. Exa.: a) Seja efetivada a imediata penhora do imóvel hipotecado, nomeando-se a exequente como depositária; b) Seja expedido imediato mandado de desocupação do imóvel, o qual deverá ser entregue ao Exequente livre de pessoas e de coisas, nos prazos de 30 (trinta) dias, se ocupado pelos Executados, ou de 10 (dez) dias, se em poder de terceiros (art. 4.º, §§ 1.º e 2.º), contados os devidos prazos da citação, com o prosseguimento do processo até a arrematação do imóvel em praça pública ou de sua compulsória adjudicação ao Exequente (Arts. 6.º e 7.º), objetivando ao recebimento pelo Exequente, da totalidade do saldo devedor com as correções legais, juros, multa, custas processuais e honorários de advogado. Protesta pela produção de provas em direito permitidas, notadamente, documental e pericial se necessária, requerendo a V. Exa., se preciso, sejam autorizados os Srs. Oficiais de Justiça a procederam a citação e a penhora depois das 18,00 horas, nos dias úteis e aos sábados, domingos e feriados, bem como a solicitarem o concurso de força policial, para cumprimento do mandado de desocupação, devendo conter o referido mandado a cláusula de arrombamento, se para tanto for necessário. Dá a causa o valor de Cr$ 286.598,49. Nestes termos. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 6 de junho de 1977. (a) Raimunda de Nazareth A. M. Marques, Distribuição folhas 2. Corregedoria Geral da Justiça. Divisão de Distribuição. A 8.ª Vara Civel. Ao 2.º Ofício Distribuição. Em. 3 de junho de 1977. (a) Ilegível. Despacho de Fls. 2. A. Cite-se. Rio, 06 de junho de 1977. (a) Alberto Motta Moraes. Petição de Folhas 61. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel. Banrio — Crédito Imobiliário S/A, nos autos da Execução que move perante esse MM. Juizo contra Narces Lavedan de Medeiros e sua mulher, em razão da informação constante na certidão do Sr. Oficial de Justiça de que o Réu encontra-se fora da jurisdiçao do imóvel vem, requerer a V. Exa., se digne de determinar a citação através de edital, expedindo-se o competente edital, nos termos do art. 3.º § 2.º, da Lei n.º 5.741/71. Nestes termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 31 de maio de 1978. (a) Tane Gomes Nunes de Melo. Despacho de Fls. 62. Fls. 61 — Defiro, expeça-se edital, com o prazo da lei especial. Rio, 2 de junho de 1978. (a) Severiano Ignacio de Aragão. Para conhecimento de todos os interessados e especialmente o executado, foi expedido o presente edital que será publicado e afixado no lugar de costume, na forma da lei, ciente ainda, que a sede deste Juizo, fica localizada no Novo Palácio da Justiça, sito à Av. Erasmo Braga, 115 — 3.º andar s/ 301-A. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta de junho de mil novecentos e setenta e oito. Eu, (a) Joselma Daher Cardoso, Escrevente Auxiliar, a datilografei. E eu, (a) Marcelo Beiró de Miranda, Escrivão, a subscrevo. O Juiz de Direito. (a) Severiano Ignacio de Aragão

Mirrow acusa às multinacionais

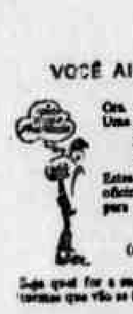
PADEIROS

Trabalhadores nas indústrias de panificação e confeitaria de Niterói e São Gonçalo vão receber aumento de 39 por cento, a contar de primeiro do corrente, conforme acordo assinado entre os dirigentes

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇAO, com o prazo de (30) trinta dias, a HERMINIA TEIXEIRA DE SOUZA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para virem responder aos termos da ação de IMISSAO DE POSSE proposta por AJAX COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS, na forma abaixo: O DOUTOR SEVERIANO IGNACIO DE ARAGAO, JUIZ DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL. PAZ SABER aos que o presente edital de Citação com o prazo de (30) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a HERMINIA TEIXEIRA DE SOUZA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para virem responder aos termos da ação de Imissão de Posse proposta por AJAX COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS, e, no prazo legal oferecer a defesa que tiver, ciente de que não sendo contestada a ação, presumirão aceitos pela ré como verdadeiros os fatos articulados pela autora (art. 285 do C.P.C.), tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇAO INICIAL: Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da Vara Civel da Comarca da Capital. AJAX COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS, estabelecida à Rua Santa Alexandrina n.º 1011, nesta cidade, inscrita no CGC sob o n.º .... 17.210.238.0091/44, neste ato representada por seu procurador BANRIO CREDITO IMOBILIARIO S.A. (doc. 1), com sede nesta cidade na Av. Nilo Peçanha, 175 — 23.º andar, inscrito no CGC sob o n.º 33.050.626, através de sua advogada, habilitada por procuração (doc. 2), vem requerer a V. Exa. IMISSAO DE POSSE contra HERMINIA TEIXEIRA DE SOUZA, brasileira, solteira, maior, do lar, residente e domiciliada nesta cidade à Rua Leopoldina Rego, n.º 672, apto 601 — Freguesia de Irajá, pelas razões e fundamentos que passa a expor: OS FATOS — A Suplicante, conforme carta de Adjudicação (doc. 1), registrada no Registro Geral de Imóveis, 8.º Oficio (doc. 2), tornou-se titular do imóvel situado na Rua Leopoldina Rego, 672 — apto. 601, devidamente descrito no documento acima referido, pelo preço de Cr$ 62.273,44. Ocorre, entretanto, que apesar de todas as tentativas amigáveis, a Suplicada não entregou à Suplicante, o imóvel adjudicado. O DIREITO — Estabelece o Decreto Lei n.º 70, de 21.11.66, §§ 2.º e 3.º do artigo 37, o seguinte: § 2.º — Uma vez transcrita no Registro Geral de Imóveis a carta de arrematação, poderá o adquirente requerer ao Juizo competente Imissão de Posse no Imóvel, que lhe será concedida liminarmente, após decorridas 48 horas mencionadas no parágrafo 3.º deste artigo, sem prejuizo de se prosseguir no feito, em rito ordinário, para o debate das alegações que o devedor porventura aduzir em contestação. § 3.º — A concessão da medida liminar do parágrafo anterior só será negada se o devedor, citado, comprovar, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, que resgatou ou consignou judicialmente o valor de seu débito, antes da realização do primeiro ou segundo leilão." Por sua vez, o artigo 38, do mesmo Decreto-Lei, estabelece que «Art. 38 — No periodo que medear entre a transcrição da carta de arrematação no Registro Geral de Imóveis e a efetiva imissão do adquirente na posse do imóvel alienado em público leilão, o Juiz arbitrará uma taxa mensal de ocupação compatível com o rendimento que deverá proporcionar o investimento realizado na aquisição cobrável por ação executiva». O PEDIDO — Em face de todo exposto, e na forma do referido § 2.º do artigo 37 do Decreto Lei n.º 70/66, requer lhe seja concedida, LIMINARMENTE, decorridas 48 horas da citação, a competente Imissão de posse. Requer, ainda, a V. Exa. se digne de ordenar a citação da Suplicada na Rua Leopoldina Rego, n.º 672 — apartamento 601, para, no prazo legal, demitir-se da posse do imóvel adjudicado, entregando-se ao Suplicante sob as penas da Lei. Protestando por todas as provas em direito admitidas, espera a procedência da presente, condenado o réu ao pagamento das custas e honorários advocaticios, bem como ao pagamento da taxa mensal de ocupação de que trata o artigo 38 do referido Decreto Lei n.º 70/66, a ser arbitrada por V. Exa. Em atendimento ao artigo 39, do Código de Processo Civil, declara ser na Avenida Nilo Peçanha, n.º 175, 21.º andar, o local onde receberá intimação. Dá à causa o valor de Cr$ 62.273,44. Nestes Termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 1.º de fevereiro de 1978. (a) ANGELA REGINA LEAL DE OLIVEIRA, O.A.B. n.º 25.277. Distribuição Corregedoria da Justiça — Divisão de Distribuição, à 8.ª Vara Civel ao 4.º Distribuidor. Em 01.02.1978. (a) Ilegivel. Despacho: A. Cite-se. Rio, 02-02-1978. (a) A. Verrada. PETIÇAO DE FOLHAS VINTE E SETE — Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel. AJAX COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS, nos autos da Ação de Imissão de Posse que move perante este MM. Juizo contra HERMINIA TEIXEIRA DE SOUZA, vem com base no artigo 231 e seguintes do Código de Processo Civil, requerer a V. Exa. a citação da mesma por edital, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça às fls 17, atestando que a Suplicada se encontra em local incerto e não sabido. Nestes termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 24 de maio de 1978. (a) ANGELA REGINA LEAL DE OLIVEIRA, O.A.B 25.277. DESPACHO DE FLS. VINTE E SETE. J. Sim. Prazo de 30 (trinta) dias. Rio, 30.05.78. (a) JEANECY THEREZINHA DE SOUZA. Em virtude do que se expediu o presente Edital de Citação com o prazo de (30) trinta dias a HERMINIA TEIXEIRA DE SOUZA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para vir responder aos termos da ação Imissão de Posse proposta por AJAX — COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS. Ciente de que este Juizo funciona na Avenida Erasmo Braga, 115 — 3.º andar, sala 301-A. E, para que chegue ao conhecimento de todos ,o presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital, aos trinta dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e oito. Eu, [illegible], Escrevente Juramentado, o datilografei. O Juiz de Direito, (a) SEVERIANO IGNACIO DE ARAGAO.



VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS
TORNEIRO MECÂNICO AJUSTADOR
ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Tel.: 223-4343

O empresário Kurt Mirow prestou ontem, à tarde, demorado depoimento na sede do Conselho Administrativo de Defesa Econômica, sobre as acusações que fez contra as empresas Arno, General Eletric e Motores Búfalo. Mirow acusa essas firmes de "prática fraudulenta na indústria elétrica".

Antes de Mirow, o presidente da Siderbrás, Rogério Cavalcante depôs negando todas as acusações que Mirow, também fez contra aquela empresa. A presença de Rogério Cavalcante causou certa estranheza em Mirow que «nunca tinha visto Rogério, pois ele está na presidência da Siderbrás há um mês».

PROCESSO

Tendo como relator Hamilton Leal e como procurador Flávio Werneck, Mirow depôs afirmando que a atitude da General Elétric e das outras três firmas acusadas fez com que a sua empresa, Codiba, paralisasse suas atividades durante três meses, por falta de matéria-prima,

— Além da minha firma a Asten também teve a sua produção interrompida por falta de chapas silicíosas, disse Mirow.

Mais adiante, Mirow afirmou que «a Acesita foi obrigada a importar chapas silicíosas para revendê-las às empresas».

— Essa paralisação aconteceu em março de 1975, sendo que em junho daquele mesmo ano, foi formada uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar toda a situação, referente a importação das chapas.

«Como a Acesita, declara Mirow, foi obrigada a importar as chapas silicíosas, as suas aliquotas sofreram um rebaixamento que visava a atingir a sua empresa no setor de chapas silicíosas, fato que foi confirmado pelo presidente da empresa, Wilson Moreira».

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de dez (10) dias à Manuel Nogueira da Silva Junior, extraído dos autos da Execução proposta por Banrio — Crédito Imobiliário S.A., na forma abaixo:

O DOUTOR Severiano Ignacio de Aragão, Juiz de Direito em exercício na Oitava Vara Civel da Comarca da capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Citação com o prazo de dez (10) dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente Cita Manuel Nogueira da Silva Junior, que se achar em lugar incerto e não sabido, advertindo-o que a não contestação no prazo legal, implica, no que for cabivel, na presunção de haver aceito como verdadeiros, os fatos articulados pelo Autor, por todos os termos da petição inicial de fls. 2/3/4/5 e 6, adiante transcrita: BANRIO — Crédito Imobiliário S.A., nova denominação de Crédito Imobiliário COPEG S/A., que sucedeu a COPEG — Crédito Financiamento e Investimentos S/A, com sede nesta Cidade, na Av. Nilo Peçanha, 175 - 23.º and., inscrita no CGC sob o n.º 33.050.626, vem, por sua advogada, conforme procuração em anexo, com fundamento na Lei 5741 de 01.12.71 com a redação dada pelas Leis n.ºs 6.014 de 27.12.73 e 6.017 de 03.07.74, propor contra Manuel Nogueira da Silva Junior, português, solteiro, maior, comerciário, residente e domiciliado nesta cidade na Rua Ubaldino do Amaral, 80 apto. 1305, a presente execução para cobrança de crédito hipotecário do qual é titular, vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, pelas razões que passa a expor: A exequente, no exercício de suas atividades, conforme documentos que instruem a presente, tornou-se titular de crédito hipotecário, a ser pago em 118 prestações mensais, nestas compreendidos principal e juros, estes a razão de 10% a.a., pelo Sistema Francês de Amortização, tudo de acordo com a legislação aplicável ao Sistema Financeiro de Habitação. No entanto, desde 17-04-71, o Executado não paga as prestações de amortização e juros, nem a importância correspondente ao prêmio de seguro contratados, apesar de lhe ter sido regularmente reclamado o pagamento. O débito em atraso, vencido e não pago, incluindo-se prestações de amortização e juros, prêmios de seguro e mora, tudo relativo ao periodo de 17-04-71 a 17-04-77 importa em Cr$ 181.494,37. O saldo devedor, considerando o débito vencido e vincendo, calculado, inclusive com a parcela de seguro, multa e honorários de advogado atinge a importância de Cr$ 308.644,93, como abaixo discriminado: Principal Cr$ 113.825,09 — Juros Cr$ 37.67? 02 — Prêmios de seguro-SFH Cr$ 3.923,12 — Mora Cr$ 73.157,37 — Multa contratual Cr$ 23.358,76 — Honorários 20 disc Cr$ 51.389,27 — Juros contratuais Cr$ 309,30 — Total Cr$ 308.644,93. A presente ação, com fulcro na Lei n.º 5741 de 01.12.71, encontra respaldo não só no permissivo legal, como também no próprio contrato, operando-se o inadimplemento, cabe ao credor executir a divida e é o que ora se promove. Assim sendo, vem requerer a V. Exa.: A citação do executado, para na forma do art.º 3.º da Lei 5741 pagar em 24 horas, o crédito reclamado no item 3 acima, no valor de Cr$ 181.494,37, acrescido das custas processuais, multa moratória, contratual e honorários advocaticios na base de 20% sujeitando-se o Executado em não o fazendo, à penhora do imóvel hipotecado. Seja efetivada a imediata penhora do imóvel hipotecado, nomeando-se a Exequente como depositária. Seja expedido o imediato mandado de desocupação do imóvel, o qual deverá ser entregue ao Exequente livre de pessoas e de coisas, nos prazos de 30 (trinta) dias, se ocupado pelos Executados, ou de 10 (dez) dias, se em poder de terceiros, contados os devidos prazos da citação, com o prosseguimento do processo, até a arrematação do imóvel em praça pública ou de sua compulsória adjudicação ao Exequente. Objetivando ao recebimento pelo Exequente, da totalidade do saldo devedor, com as correções legais, juros, multa, custas processuais e honorários de advogado. Protesta pela produção de provas em direito admitidas, notadamente documental e pericial, se necessária requerendo a V. Exa., se preciso, sejam autorizados os Srs. Oficiais de Justiça a procederem a citação e a penhora depois das 18:00 hs, nos dias úteis e aos sábados, domingos e feriados, bem como a solicitarem o concurso de força policial, para cumprimento do mandado de desocupação, devendo conter o referido mandado a cláusula de arrombamento, se para tanto for necessário. Em atendimento ao art.º 39 do C.P.D., declara ser na Av. Nilo Peçanha 175, 21.º and. o local onde receberá intimações. Dá a causa o valor de Cr$ 181.494,37. Nestes Termos. P. Deferimento. Rio, 31.01.78. (a) Tane Gomes Nunes de Melo — OAB. 5168. Despacho de fls. 2/3/4/5 e 6. A. Ao Contador. Rio, ... 09.02.78 (a) Amyntor Villela Vergara — Juiz de Direito. Petição de fls. 49. BANRIO — Crédito Imobiliário S/A., nos autos da Execução que move perante esse MM. Juizo contra Manuel Nogueira da Silva Junior, em razão da informação constante na certidão do Sr. Oficial de Justiça de que o Réu encontra-se fora da jurisdição do imóvel, vem, requerer a V. Exa. se digne de determinar a citação através de edital, expedindo-se o competente edital, nos termos do art.º 3.º § 2.º da Lei n.º 5741 de 01.12.71. Nestes Termos P. Deferimento. Rio, 31.05.78. (a) Tane Gomes Nunes de Melo, OAB. 5768. Despacho de fls. 49.J.Conclusos. Rio, 01.06.78. (a) Jeanecy Therezinha de Souza — Juiz de Direito. E Despacho de fls. 51. Fls. 49. defiro, pelo prazo da Lei especial. Rio, 12.06.78. (a) Dr. Severiano Ignacio de Aragão — Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, e de futuro não possam alegar ignorância, expedi o presente edital, que será publicado e afixado no lugar de costume, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital, aos vinte e oito dias do mês de junho de mil novecentos e setenta e oito. Eu, (a) Cezar Luiz de Souza) Escrevente Juramentado, datilografei. Eu eu, (a) Marcello Beiró de Miranda, Escrivão, subscrevo. (a) Dr. Severiano Ignacio de Aragão — Juiz de Direito em exercício. Confere com o original. (a) Ilegivel, Escrivão.

Princípio de incêndio atinge à De Millus

Bombeiros do Quartel de Ramos, foram acionados para debelar um principio de incêndio na Fábrica De Millus, (Avenida Brasil s/n., na Penha). O fogo começou na casa de máquinas, com a explosão de uma das caldeiras, mas os Bombeiros em poucos minutos dominaram a situação. Não houve vitimas e os prejuizos são de pequena monta. Na última sexta-feira, um outro incêndio destruiu parcialmente as dependências da Fábrica de Bolsas Kelsons, que fica próxima à De Millus, causando prejuizos que chegam a mais de trinta milhões de cruzeiros, fazendo quatro vitimas com queimaduras de 1.º e 2.º graus. A 22.ª DP registrou.

Futuro chefe do SNI diz que não há cisão militar

BELÉM (AE — LD) — O general Newton Oliveira e Cruz, que vai assumir dia 22 a chefia do Serviço Nacional de Informações, declarou em Belém não acreditar "que estejamos fora do estado de direito, pois os Três Poderes estão em pleno funcionamento". "O que existe — acrescentou — é que estão sendo cumpridas regras implantadas pelo regime revolucionário, que poderão ser aperfeiçoadas como uma necessidade ditada pela situação. Estas regras, aos poucos, vão caindo sem prejudicar os objetivos estampados no lema de nossa bandeira, ordem e progresso".

As declarações do general Newton Cruz foram feitas a imprensa, durante visita de despedida que fez à 1.ª Comissão Brasileira Demarcadora de Limites. Ele negou que existam divergências nas Forças Armadas quanto à disputa pela Presidência da República. "Nunca as Forças Armadas estiveram tão coesas como neste momento. Daí porque não aceito a idéia de que exista divergências nas Forças Armadas. Coesão é uma necessidade das Forças Armadas e somente quem pode falar nelas são seus chefes. Eu, como comandante da 8.ª Região Militar, tenho atribuições para falar sobre meu comando. Sobre o Exército quem pode falar é o ministro e sobre as Forças Armadas o presidente da República. O resto é figuração. O militar não pode é falar sobre política partidária".

O futuro chefe do SNI contestou, também, as declarações sobre a volta dos militares aos quartéis. "Os militares nunca sairam dos quartéis e afirmar o contrário seria subverter o posicionamento das Forças Armadas". O general Newton Cruz vai passar, no dia 21, o cargo de comandante da 8.ª Região Militar ao general Vinicius Lemos Ruel, atual chefe da Inspetoria Geral das Policias Militares.

A Legitimação do Direito de Greve

José Carlos Brandão

A luta dos trabalhadores brasileiros, na verdade, vem ganhando grande homogeneidade e se enriquecendo em todos os setores, pela extrema competência do seu encaminhamento e sobretudo pela grande unidade.

Em todo o país os assalariados de todos os níveis vêm se organizando na luta por suas reivindicações, em posições intimoratas e que demonstram o amadurecimento da classe trabalhadora.

A luta empreendida vem ganhando todos os setores, Metalúrgicos, Médicos, Funcionários do Hospital das Clínicas, Artistas e Dubladores e demais categorias que, após a constatação da extrema miséria dos seus salários, resolveram empunhar a grande bandeira de luta de que dispõem: *A Greve*.

Ora, em todos os países democráticos o direito de greve está consagrado e no Brasil o sistema produziu legislação que é a própria lei anti-greve.

Os indices de aumentos salariais foram fraudulentamente manipulados por órgãos oficiais que, inclusive, já confessaram o fato; entretanto ,o governo insiste em negar aos trabalhadores a negociação direta com os empregadores, além de insistir em aumentos subordinados aos indices fantasmas.

Após 14 anos de extrema dificuldade onde os direitos dos trabalhadores foram esmagados e onde inclusive houve para certas categorias redução de salários, os trabalhadores cansados do isolamento no quadro social, político e econômico decidiram enfrentar a situação que lhes foi imposta, organizando-se e deflagrando greves.

As greves têm sido organizadas dentro de um grande espírito de unidade, com paralizações parciais ou gerais, sem dar pretexto ao sistema e aos patrões que, contrários ao instituto da greve, sempre alegaram climas de desordem para ferir os movimentos paredistas e jogar a classe média e os setores vacilantes da sociedade contra os trabalhadores.

A grande lição da experiência tem sido fundamental para os trabalhadores e mesmo a classe média tão sensível a apelos tipo "Ordem e Caos', vem compreendendo, com a alta do custo de vida, com a denúncia vazia com a repressão aos movimentos populares e estudantis que somente a organização dos diversos segmentos sociais pode contrabalançar o desnivel economico e social em que vive o povo.

Apesar de o governo se colocar contra os movimentos paredistas, da decretação pela Justiça Trabalhista da ilegalidade dos movimentos grevistas, os trabalhadores estão ganhando na prática o Direito de Greve.

Hoje, legitima-se o Direito de Greve pela firmeza dos trabalhadores e pela justeza de suas lutas.

Sistema de previdência dos advogados vai a debate no Rio

Será realizado no Rio de Janeiro, de 10 a 12 de agosto próximo, o II Congresso Internacional de Seguridade Social do Advogado, que debaterá, entre outros temas, a prestação de benefícios e serviços à classe, inclusive a proteção à saúde do advogado e seu grupo familiar. Paralelamente, a reunião analisará as fontes de custeio desses serviços e as formas de arrecadação que mais convêm às entidades que prestam os benefícios.

A informação foi dada ontem pelo advogado Francisco Costa Neto, presidente da Caixa de Assistência dos Advogados do Rio de Janeiro, órgão que promoverá o encontro a realizar-se no Rio-Othon Palace Hotel. A Comissão de Honra do congresso tem como presidente Raimundo Faoro, presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil. O secretário-geral do congresso é o advogado Horácio da Silva Pinto, ex-presidente da Caixa dos Advogados do RJ

TEMARIO E SESSÕES

Disse o advogado Costa Neto que o programa preliminar do II Congresso Internacional de Seguridade Social do Advogado já está elaborado: no dia 9 de agosto haverá inscrições e credenciamento; dia 10, às 9 horas, haverá uma sessão plenária preparatória, instalando-se solenemente os trabalhos às 10 horas; na tarde do dia 10 haverá reuniões de comissões; no dia 11, trabalhos de comissões, às 9 e 14 horas; dia 12, às 9 horas, sessão plenária de encerramento do congresso e às 21 horas jantar de confraternização.

O temário é o seguinte: I) prestação: benefícios e serviços; II) custeio: suas fontes e arrecadação; III) proteção à saúde: e IV) relações das entidades de seguridade social dos advogados entre si e com a previdência estatal. A taxa de inscrição no II Congresso Internacional de Seguridade Social do Advogado é de 500 cruzeiros para advogados e 250 cruzeiros para universitários.

A Comissão Organizadora do conclave, presidida por Francisco Costa Neto, tem como vice-presidente o Prof. Segismundo Cortês e secretário-geral o advogado Horácio da Silva Pinto. Serão coordenadores dos trabalhos os advogados Temistocles Pinho, Adelmo Monteiro de Barros, Paulo César Costeira, Joaquim Peçanha Póvoa e Celso Soares. Fazem parte da Comissão de Honra, presidida pelo Sr. Raimundo Faoro, os advogados Policarpo Viale, presidente da Federação Interamericana de Advogados; Eugênio Haddock Lobo, presidente da OAB do Rio de Janeiro; Reginaldo de Souza Aguiar, presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros; e Haroldo Valadão e Osvaldo Ostolfo de Resende, membros di Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

As inscrições serão feitas na Caixa dos Advogados do Rio de Janeiro, na Av. Marechal Câmara, 210, 8.º andar.

INAMPS cassa residentes em greve

Esgotadas as vias de negociações, que ensejaram o atendimento de quase todas as reivindicações dos médicos residentes em greve, a Presidência do INAMPS, que já divulgou nota de advertência anterior, partiu para o enquadramento jurídico do problema, tendo em vista os graves prejuizos causados à população em geral e aos segurados da previdência social pelo movimento auto-denominado grevista.

Nesse sentido, o presidente do INAMPS, Gerson de Sá Pinto Coutinho, divulgou nota oficial alertando os grevistas de que mandou computar a frequência de todos os estagiários (alunos ou residentes para o desligamento daqueles que ultrapassem sem motivo justificado o limite de oito faltas consecutivas ou 15 interpoladas no periodo de um mês.

Lembra, ainda, a direção do INAMPS que de acordo com o "Termo de Compromisso" assinado pelos alunos e residentes, o estágio poderá ser cancelado no interesse ou por conveniência da administração.

Nota Oficial do INAMPS

O presidente do INAMPS vem a público lamentar profundamente que seu apelo aos srs. médicos residentes do INAMPS, pela volta às atividades divulgação nos jornais de 13 de julho corrente, não tenha sido atendido na cidade do Rio de Janeiro.

Naquele apelo, dizia que até o momento não pensava em punições ou desligamentos.

Transcorridos quatro dias sem que o chamamento ao espirito médico e ao bom senso tenha sido correspondido e tendo feito um último apelo pessoal ao sr. presidente da AMERERJ, sem que o mesmo surtisse resultados, o presidente do INAMPS em nome do sr. Ministro da Previdência e Assistência Social, vê-se compelido a determinar a contagem do prazo estipulado no Termo de Compromisso de Bolsista, cujo esgotamento caracteriza a desistência da bolsa levando ao desligamento daqueles que, assim, abandonam voluntariamente seu programa de treinamento.

Relembra aos interessados que o INAMPS procurou por todos os meios, atender aos srs. residentes em tudo o que foi possível, mas não pode deixar de tomar providências que se impõem face à ausência de resposta dos residentes nesta cidade.

Iniciado pois, o prazo em 13-07-1978 seu esgotamento dar-se-á em 20-07-1978 quinta-feira próxima (amanhã), posição esta que é definitiva para a Presidência do INAMPS.

EXÉRCITO URUGUAIO DESTITUI TORTURADOR

Na madrugada de 24 de junho último, o chefe do Serviço de Inteligência do Exército do Uruguai ..... (SIDE), general Amauri E. Prantl, foi destituido do cargo por ordem do comandante em chefe das Forças Armadas daquele País, o tenente general Gregório Alvarez.

Este fato, de importância significativa na história uruguaia não teve divulgação condigna na imprensa, especialmente na latino-americana. Segundo especialistas e, também, através do livro do ex-agente da Central Intelligence Agency (CIA) Philip Agea, o general Prantl trabalha para a CIA há muitos anos, estando ligado, internacionalmente, a todos os Governos e setores latino-americanos interessados em regimes politicos, econômicos e sociais ditatoriais. Prantl, além de chefe do SIDE, comandava, também, a OCOA, um comando anticomunista especializado em repressão e tortura, e editava um órgão fascista de circulação restrita entre militares de altas patentes.

IDEÓLOGO DO FASCISMO

Em prolongada reunião de cúpula militar, realizada no dia de sua demissão, o general Prantl, diante da evidência das provas reunidas em investigação pedida por Alvarez, reconheceu ser o editor-responsável de uma publicação que circulava nas unidades militares — somente entre as patentes superiores a capitão — denominada "El Talero". O primeiro número desta publicação é de abril deste ano, poucas semanas depois que o general Alvarez assumiu o poder que, há cinco anos, passa de mão em mão, mas somente entre os membros que comandam as forças armadas, desde a instalação da ditadura militar uruguaia.

"El Talero" é de cunho nitidamente fascista. Sua linha editorial pede a intensificação da repressão e dedica a totalidade de suas quatro páginas no ataque ao general Alvarez e ao general Abdón Raimundez, ex-presidente do Directorio del Banco República e atual comandante da Divisão do IV Exército, classificando-os de "traidores". A publicação em questão, mimeografada, prossegue, afirmando e defendendo a necessidade do general Prantl ter autonomia de constituir um contingente especial dentro do serviço de inteligência para trabalhar sob suas ordens, não devendo satisfação a nenhuma autoridade superior a do chefe do SIDE.

POR TRÁS

Acredita-se que por trás desta publicação, esteja o general Cristi, ex-comandante da Divisão do I Exército e inspirador de uma outra publicação de cunho também fascista, o "Azul e Branco", as cores da bandeira uruguaia. O apoio com que conta o general Prantl estende-se pelas fileiras armadas latino-americanas, especialmente, e é este dado que susteve a ampla divulgação da demissão, pois só a censura poderia evitar divulgar um fato desta importância.

A imprensa uruguaia foi totalmente impossibilitada de veicular informações e comentários sobre o assunto, que explodiu, notadamente, por ter "El Talero" dita que "já começou a se engendrar a GRANDE TRAIÇÃO de um minúsculo grupo de militares que, temerosos pelo amanhã, acovardados diante da responsabilidade que têm e não quiseram ter, se aliaram deslealmente com os mesmos politicos que no ano de 1973 as forças armadas expulsaram do poder. Os principais responsáveis por esta GRANDE TRAIÇÃO são dois generais da Nação: tenente general Gregório Alvarez e general Abdón Raimúndez".

Britânicos vão fazer o mapeamento da Amazônia

LONDRES — Um grupo de jovens britânicos chegou ao Brasil para iniciar uma expedição à Amazônia, há muito planejada e que deverá durar três meses, durante os quais esperam produzir mapas até então inexistentes da remota área do Rio Uapés.

A equipe de sete homens planejou seguir os passos do famoso naturalista do século XIX, Alfred Russel Wallace, que fez muitas observações cientificas na região, mas cujas anotações foram destruidas em um incêndio no navio em que voltava à Grã-Bretanha.

A nova expedição pretende reconstituir e expandir o trabalho de Wallace, realizando muitos estudos da fauna e flora locais, sistemas agricolas indigenas e relacionamento com os missionários, além de um levantamento da pesca fluvial e projetos com base em medicina.

A expedição é co-chefiada por Andrew Sortwell, de 26 anos, professor de entomologia, do centro da Inglaterra, e Andrian Warren, 28 anos, especialista em vida selvagem que participou de várias expedições à América Latina, já tendo feito uma viagem de reconhecimento à região do Uapés, no ano passado.

Este mês, Warren chegou ao Brasil com os seis outros membros do grupo, que são: William Timmis, curador de mamiferos e aves do Zoológico de Chester, norte da Inglaterra; Tim Cheeshire, que faz pós-graduação na Universidade de Birmingham: David Orr Kerr, naturalista e artista; Peter Leigh; e Paul Myres, estudante de medicina na Universidade de Edimburgo. A eles se juntará Célio Horst, antropólogo brasileiro da Funai, e Colares, um guia indigena que na fase final da expedição levará o grupo, de canoa, até a distante base, a mil quilômetros de Manaus.

A expedição recebeu ajuda — na forma de dinheiro e equipamento cientifico — de várias instituições britânicas, entre as quais a Real Sociedade Geográfica, o Museu de História Natural e a Universidade de Londres, e suprimentos de alimentos de diversos patrocinadores, que forneceram, entre outras coisas, 2 mil hamburguers enlatados e 64 caixas de feijão em lata.

Andrew Sortwell planeja reunir os resultados de sua pesquisa em um projeto de mestrado da Universidade Aberta, tendo ainda sido solicitado a escrever um livro infantil sobre a Amazônia para uma firma londrina, Theorem Publishers, como o primeiro de uma nova série de aventuras e ensino.

RIO, 40 GRAUS: UMA PEDIDA

QUINTA VARA CIVEL

COMARCA DA CAPITAL

EDITAL, com o prazo de 20 dias, para citação de Jorge Gomes Monteiro e sua mulher Maria Soares Monteiro, por se acharem em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O Doutor Antonio Uchoa Cavalcanti Netto, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, a todos os que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório se processam os autos da ação ordinária que Ajax Companhia Nacional de Seguros move contra Jorge Gomes Monteiro e sua mulher Maria Soares Monteiro, nos quais foi requerida a expedição do presente edital, com o prazo de 20 dias, para citação de Jorge Gomes Monteiro e sua mulher Maria Soares Monteiro, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência das peças abaixo transcritas. Não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelos reus, como verdadeiros, os fatos alegados pela autora, cientes de que o prazo para resposta é de 15 dias, na forma da lei. Petição de fls. 2/5: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel da Comarca da Capital. Banrio Crédito Imobiliário S.A., nova denominação de Crédito Imobiliário Copeg S.A., que sucedeu à Copeg Credito Financiamento e Investimentos S.A., (Doc. junto), com sede nesta cidade na Av. Nilo Peçanha n.º 175, 23.º andar, inscrito no CGC sob o número 35.050.626, por sua advogada, conforme procuração em anexo, requerer a V. Exa. Imissão de Posse contra Jorge Gomes Monteiro e sua mulher Maria Soares Monteiro, brasileiros, casados, ele alfaiate, ela costureira, residentes e domiciliados nesta cidade à Rua Orlando Martins, n.º 221, apto. 304 pelas razões e fundamentos que passa a expor: Os fatos A Suplicante, conforme carta de Adjudicação (doc. 1), registrada no Registro Geral de Imóveis, 4.º Oficio (doc. 2), tornou-se titular do imóvel situado na Rua Orlando Martins, n.º 221, apto. 304, devidamente descrito no documento acima referido, pelo preço de Cr$ 52.348,05 (cinquenta e dois mil, trezentos e quarenta e oito cruzeiros e cinco centavos). Ocorre, entretanto, que apesar de todas as tentativas amigáveis, os Suplicados não entregarem à Suplicante o imóvel adjudicado (doc. 3). O Direito Estabelece o Decreto-Lei número 70 de 21-11-66 §§ 2.º e 3.º do art. 37 o seguinte: § 2.º — Uma vez transcrita no Registro Geral de Imóveis a carta, de arrematação, poderá o adquirente requerer ao Juizo competente imissão de posse no imóvel, que será concedida liminarmente, após decorridos 48 horas mencionadas no parágrafo 3.º deste artigo, sem prejuizo de se prosseguir no feito, em rito ordinatório, para debate das alegações que o devedor por ventura aduzir em contestação». / § 3.º — A concessão da medida liminar do parágrafo anterior só será negada se o devedor, citado, comprovar no prazo de 48 horas, que resgatou ou consignou judicialmente o valor de seu débito, antes da realização do primeiro ou segundo leilão». Por sua vez, o artigo 38 do mesmo Decreto-Lei estabelece que: «Art. 38. No periodo que medear entre a transcrição da Carta Adjudicatória no Registro Geral de Imóveis e a efetiva imissão do adquirente na posse do imóvel alienado em público leilão, o Juiz arbitrará uma taxa mensal de ocupação compativel com o rendimento realizado na quisição cobrável por ação executiva». O pedido em face de todo exposto, e na forma do referido § 2.º do art. 37 do Decreto-Lei n.º 70/66, requer lhe seja concedida, liminarmente, decorridas 48 horas da citação, a competente imissão de posse. Requer, ainda, e V. Exa. se digne de ordenar a citação dos Suplicados à Rua Orlando Martins n.º 221, apto. 304, para, no prazo legal, demitir-se da posse do imóvel adjudicado, entregando-se ao Suplicante sob as penas da Lei. Protestando por todas as provas em direito admitidas, espera a procedência da presente, condenados os réus ao pagamento da taxa mensal de ocupação de que trata o artigo 38 do referido Decreto-Lei n.º 70/66, a ser arbitrada por V. Exa. Em atendimento no art. 39 do Código de Processo Civil declara ser na Av. Nilo Peçanha n.º 175, 21.º andar o endereço onde receberá intimações. Dá-se à causa o valor de Cr$ 52.348,05. Nestes termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1977. (a) Angela Regina Leal de Oliveira, OAB 25.277. Petição de fls. 24: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel Banrio Crédito Imobiliário S.A., nos autos da Imissão de Posse proposta contra Jorge Gomes Monteiro e s/m, perante esse MM Juizo, vem por sua advogada expor e requerer a V. Exa. como se segue: 1) O Banrio Crédito Imobiliário S.A., figura nos presente autos, por equivoco, como autor, quando, em realidade é procurador da Ajax Companhia Nacional de Seguros, adjudicatória do imóvel, cuja imissão de posse se pleiteia, na forma da inicial. Desta forma, requer a V. Exa. se digne de ordenar a retificação do nome do autor para Ajax Companhia Nacional de Seguros adquirente do imóvel, representado por seu procurador Banrio — Crédito Imobiliário S.A. conforme procuração ora junta, prosseguindo-se nos demais termos, até final. Nestes Termos Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1977. (a) Angela Regina Leal de Oliveira OAB 25.277. Despacho de fls. 26: Fls. 24. Defiro. Proceda-se à retificação na Distribuição, no Tombo e na Autuação. Rio, 05-09-77. (a) Antonio Sebastião de Lima, Juiz de Direito. Despacho de fls. 29 verso: Cite-se. Rio, 26-01-77. (a) Antonio Sebastião de Lima, Juiz de Direito. Petição de fls. 44: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel, Ajax Cia. Nacional de Seguros, nos autos da imissão de posse que promove contra Jorge Gomes Monteiro e sua mulher, em face do r. despacho de fls., vem requerer a V. Exa. se digne determinar a expedição do competente edital de citação dos suplicados, pelo prazo de 20 (vinte) dias. Nestes termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1978. (a) Angela Regina Leal de Oliveira, OAB 25.277. Despacho de fls. 45: Fls. 44: sim; prazo 20 (vinte) dias. Rio, 1.º-01-78. (a) Antonio Sebastião de Lima. Em virtude do que mandei expedir o presente edital, com o prazo de 20 dias, para citação de Jorge Gomes Monteiro e sua mulher Maria Soares Monteiro, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência das peças acima transcritas, cientes de que este Juizo tem sua sede na Av. Erasmo Braga, 115, sala 306-B, 3.º andar. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e nove de março de mil novecentos e setenta e oito. Eu, Jorge Ivo V. Tumba, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Jayme Duarte, Escrivão, substituto, subscrevo no impedimento ocasional do titular. (a) João Uchoa Cavalcanti Netto, Juiz de Direito.

OITAVA VARA CIVEL — COMARCA DA CAPITAL

— Proc. n.º 93.431
— Exe.: Lucimar

EDITAL de citação com o prazo de 10 (dez) dias de Ducléa Mendes da Silva e seu marido Mario da Silva, por se achar em lugar incerto e não sabido, extraido dos autos da Ação de Execução, proposta por Banrio Crédito Imobiliário S/A contra Ducléa Mendes da Silva e seu marido Mario da Silva, na forma abaixo.

O Doutor Severiano Ignácio de Aragão, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de dez dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a Ducléa Mendes da Silva e seu marido Mario da Silva, para ciência das peças adiante transcritas, de que tem o prazo de 24 (vinte e quatro) horas, para pagar a quantia de Cr$ 222.375,56 (duzentos e vinte e dois mil, trezentos e setenta e cinco cruzeiros e cinquenta e seis centavos) mais as custas acrescidas e as que acrescerem sob pena de penhora em quantos bens bas em para o pagamento, ficando executado advertido de que tem o prazo de 10 (dez) dias a partir da intimação da penhora para embargar a presente ação, ciente de que não o fazendo, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo exequente nos termos do art. 285 do C.P.C.. Petição Inicial de fls. 2: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel" Banrio — Crédito Imobiliário S/A, nova denominação da Crédito Imobiliário COPEG S/A, que sucedeu a COPEG Crédito, Financiamento e Investimentos S/A, com sede nesta cidade na Av. Nilo Peçanha, 175 — 23.º andar, inscrita no C.G.C. sob o n.º 33.050.626, vem, por sua advogada, conforme procuração em anexo, com fundamento na lei n.º 5.741/71 de 1.º de dezembro de 1971, com a redação dada pelas Leis n.ºs 6.014 de 27.12.73 e 6.017 de 02.12.74, propor contra Ducléa Mendes da Silva e seu marido Mario da Silva, ambos brasileiros ela do lar e ele despachante, residentes e domiciliados nesta cidade, a Rua José Bonifácio, 401 apt.º 303, Todos os Santos, a presente execução para cobrança de crédito hipotecário do qual é titular, vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, pelas razões que passa a expor, para a final, requerer a V. Exa. O Fatos — 1) A Exequente, no exercicio de suas atividades, conforme documentos que instruem a presente (docs. de 1 a 7), tornou-se titular de crédito hipotecário (Lei citada, art. 1.º), a ser paga em 93 prestações mensais, nestas computados principal e juros, estes a razão de 10% a.a. pelo Sistema Francês de Amortização, tudo de acordo com a legislação aplicável ao Sistema Financeiro da Habitação. 2) No entanto desde 17.10.70, os Executados não pagam as prestações de amortização e juros, nem a importância correspondente ao prêmio de seguro contratados, apesar de lhes ter sido regularmente reclamado o pagamento (doc. 6), na conformidade do art. 2.º, IV da precitada Lei, o que deu ensejo ao vencimento antecipado da divida, acrescida de multa, juros de mora e honorários de advogado, conforme o ajustado no contrato vencido, e em face do que dispõe o Código Civil em seus artigos 762, III e 960. 3) O débito em atraso, vencido e não pago, incluindo-se prestações de amortização e juros, prêmios de seguro e mora, tudo relativo ao periodo de 17.03.70 a 17.03.77 importa em Cr$ 222.375,56 de acordo com o demonstrativo contábil em anexo (doc. 7). 4) O saldo devedor, considerando o débito vencido e vincendo, calculado, inclusive com a parcela de seguro, multa e honorários de advogado, atinge a importância de Cr$ 314.870,18 como abaixo discriminado: principal Cr$ 54.782,00 juros. Cr$ 27.818,58 — premios de seguro-sfh. Cr$ 3.232,58 mora. Cr$ 25.284,56 — multa contratual Cr$ 28.842,12 — honorários. 20% Cr$ 52.451,85 — correção monetária Cr$ 87.031,44 — juros contratuais. Cr$ 41,08 total. Cr$ 314.870,18. O Direito 5. A presente ação, com fulcro na Lei n.º 5.741 de permissivo legal, como também no próprio contrato. Operando-se o inadimplemento, cabe ao credor executar a divida, e é o que ora se promove o ped do. Assim sendo, vem requerer a V. Exa.: a) A citação dos executados para, na forma do art. 2.º da Lei n.º 5.741/71, pagarem em 24 horas, o crédito reclamado no item 3 acima, no valor de Cr$ 222.375,56 acrescido das custas processuais, multa moratória, contratual e honorários advocatícios na base de 20%, sujeitando-se os Executados em não o fazendo, à penhora do imóvel hipotecado (arts. 3.º e 4.º da Lei 5.741/71); b) Ciência a eventuais ocupantes do imóvel teor da presente, para fins e efeitos do que reza a sequente. 7) Se, no prazo indicado, os Executados não efetuarem o pagamento do crédito reclamado no item 4 acima, ou não depositarem o saldo devedor, conforme item 4 (Lei citada, art. 4), requer, ainda a V. Exa.: a) Seja efetuada a imediata penhora do imóvel hipotecado, nomeando-se a Exequente como depositária. b) Seja expedido o imediato mandado de desocupação do imóvel, o qual deverá ser entregue ao Exequente livre de pessoas e de coisas, nos prazos de 30 (trinta) dias se ocupado pelos Executados, ou de 10 (dez) dias, se em poder de terceiros (art. 4), §§ 1.º e 2.º, contados os devidos prazos da citação, com o prosseguimento do processo, até a arrematação do imóvel em praça pública ou de sua compulsória adjudicação ao Exequente (arts. 6.º e 7.º), objetivando ao recebimento, pelo Exequente, da totalidade do saldo devedor, com as correções legais, juros, multa, custas processuais e honorários de advogado. Protesta pela produção de provas em direito admitidas, notadamente documental e pericial, se necessárias, requerendo a V. Exa., se preciso, sejam autorizados os Srs. Oficiais de Justiça a procederem a citação e à penhora depois das 18:00 horas, nos dias úteis e aos sábados, domingos e feriados, bem como a solicitarem o concurso de força policial, para cumprimento do mandado de desocupação, devendo constar o referido mandado a cláusula de arrombamento, se para tanto for necessário. Em atendimento ao Artigo 39 do C.P.C. declara ser na Av. Nilo Peçanha, 175 — 21.º andar, o local onde receberá intimações. Dá a causa o valor de Cr$ 222.375,56. Nestes Termos Pede deferimento. Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1977 (a) Vera Lucia Lopes Martins — OAB: 27.707. Distribuição, "Corregedoria Geral da Justiça, Divisão de Distribuição. Em 14.12.77. (a) ilegível." Despacho de fls. 02: "A. Ao Contador. Rio 15.12.77. (a) A. Vergara. Petição de fls. 80: "Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 8a Vara Civel. Banrio Crédito Imobiliário S/A, nos autos da Execução que move perante esse MM. Juizo contra Ducléa Mendes da Silva tendo em vista a informação do Sr. Oficial de Justiça que a executada se encontra em lugar incerto e não sabido, vem por sua advogada, requerer a V. Exa. se digne determinar a citação da mesma por Edital com prazo de dez dias, conforme dispõe o art. 3.º § 2.º da Lei n.º 5.741, de 1.º de dezembro de 1971, que rege a presente execução. Nestes Termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 04 de maio de 1978 (a) Vera Lucia Martins Pereira. OAB: 27.707. "Despacho de fls. 80. "J. Defiro. Rio, 11.05.78. (a) Severiano I. Aragão — Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade aos cinco dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e oito. Eu, Lucimar Brandão, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Marcello Beirão de Miranda, o subscrevo. (a) Amyntor Vilela Vergara)

Sindicato festeja vitórias obtidas

O Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos do Rio de Janeiro promoveu, ontem, no Teatro Casa Grande, apresentação do grupo de teatro de bonecos Mamulengo So-Riso, em benefício dos dubladores, e a comemoração pelas vitórias da regulamentação da profissão de artista e técnico em espetáculo e do movimento grevista dos dubladores.

A imprensa foi homenageada pelo apoio dado aos dois movimentos e os representantes dos veículos foram agraciados com um estandarte que diz:

No ano de 1978, da era atômica,
tempo de Governos fortes e enérgicos
no zelo pela ordem e pelo progresso
os artistas permaneciam ainda
sem o reconhecimento de sua profissão
sem o pleno gozo de seus direitos trabalhistas
e tinham seus direitos autorais confiscado
por violenta coação econômica
Sua criação, vigorosa e inovadora,
era perseguida por tenaz ação inquisitorial.
Com muito esforço eles se organizaram
para defender os seus direitos
e a liberdade de criação.

Foram homenageados, pela linha independente e solidária aos movimentos da LUTA DEMOCRATICA, seu diretor-responsável, Boris Nicolaevski, e o colunista José Carlos Brandão.

O MAMULENGO

O grupo, integrado por seis pessoas, entre as quais ressalta-se Nilson de Moura, foi criado em 73, para fazer teatro de bonecos. Ele é de Olinda, Pernambuco, e se dedica há anos à pesquisa e recreação do mamulengo.

Os membros do grupo encontraram nos bonecos, especialmente no mamulengo, a forma mais forte de vivenciar atos de criação. São pessoas que vivem exclusivamente para o teatro de bonecos, numa dedicação à criação desse mundo inesperado e contaminador dos bonecos.

— Trabalhamos buscando criar um tatro de bonecos que expresse uma temática brasileira; que revele o sentimento de nosso povo, mostrando seus antigos brinquedos, a sua Festa, quase esquecida pela luta injusta do pão de todo dia.

"Festança no Reino da Mata Verde", a peça que apresentaram no Casa Grande, é um excelente trabalho de pesquisa folclórica das tradições do Nordeste mas é, sobretudo, uma sátira política sobre a opressão.

Livros

Paulo de Medeiros e Albuquerque

O Homem Que Matou o Rei

Dennis Wheatley já é nosso conhecido bem como seu grande herói Roger Brook, do romance lançado há tempos pela Francisco Alves, **A Máscara do Mal**, aqui comentado. Pois ambos estão de volta com outra aventura de capa e espada, que tem um pouco de Alexandre Dumas, um pouco de Ponson du Terrail, mas que agradam em cheio. Desta feita temos **O Homem que Matou o Rei**. Eu que curti os livros do velho Dumas, que li, reli e ainda releio de vez em quando, algumas de suas obras, encontro em Dennis Wheatley um bom sucessor. Um excelente romance que prende da primeira à última página. E olhe lá que são 588... Tradução de Rosane Cuperstein e Israel Segal Cuperstein. Uma boa pedida.

UM MESTRE FALA DE OUTRO — Recebo o livro do mestre Hermes Lima, **Anísio Teixeira — Estadista da Educação**, outro mestre. Foi companheiro por longo tempo de Hermes Lima, na Sucursal de **A Gazeta**, de São Paulo, nos bons papos com Alvaro Moreyra, Eugênia, Luiz Edmundo e tantos outros. Ninguém melhor para tratar da vida e obra de Anísio do que Hermes Lima. Seu livro é magistral. Edição da Civilização que ainda nos dá: de Olympio Monat, o romance **Passeio de Cavalo Morto**, "um romance de nossa época, para sobreviver a todas as épocas, por mais obscuras que nossa cultura ainda tenha que atravessar"; de Carlos Heitor Cony, a 2ª edição de seu livro de contos **Babilônia! Babilônia!** Este livro chamou-se na primeira edição **Sobre Todas as Coisas**; finalmente temos em seleção e organização de Louis Morris e tradução de Juan Agulló Conejos, **Os Mais Extraordinários Contos de Aventura**, reunindo estórias de Theodoro Waldeck, Conan Doyle, G. F. Lam, Booth Tarkington, Allan Poe, Carl Stephenson, Michael Gilbert e Richard Connell. **Boa da Civilização.**

LABIRINTO — Com prefácio de Sábado Magaldi e apresentação de Décio Drummond a Paz & Terra nos dá um romance — isso mesmo, romance — de Jorge Andrade. Chama-se **Labirinto**, e podemos dizer sem receio que é obra de mestre. Preciso, direto, está no entanto eivado de pkoesia, o que se nota lendo a obra. Sábato Magaldi resume muito bem quando diz: "Afinal, é vida e morte o que ele carrega". Um excelente livro, capa de Wesley Duke Lee.

Remessa de livros — Rua Joaquim Nabuco, 195, apto. 401 — Rio — 20.080 — Copacabana.

QUADRO NEGRO

ADILSON TELLES DIAS

CRÉDITO EDUCATIVO

As alterações anunciadas pelo MEC no sistema do crédito educativo se devem a uma estranha justificativa: estudantes com recursos se beneficiam dele, em larga escala.

As propostas de mudança, portanto, se concentram no cadastro para o qual novo formulário com indagações estratégicas impedirá aos bem dotados alcançarem o benefício.

Esse tipo de controle não é uma especialidade brasileira. A criatividade pretendida para o novo formulário não superará, por certo, a imaginação fértil dos requerentes. Há sempre uma saída para transformar um acadêmico abastado no mais pobre dos mortais.

Este é, porém, o ponto menos relevante da questão. Afinal, o crédito, por sua natureza, não deve esbarrar em limites tão rígidos. Muito menos discriminar. Trata-se de um empréstimo, não uma esmola. Esse dinheiro voltará à Caixa Econômica, com juros.

Mas no terreno das doações, aí sim, a discriminação é grave pela ausência de critérios na maioria das escolas particulares de ensino superior.

Há muito mais estudantes ricos com bolsa integral do que entre os postulantes do crédito educativo.

Os critérios variam em cada instituição. Quer dizer, para ficar mais claro: a falta de critério não varia.

As concessões raramente ocorrem à luz de fichas cadastrais. Milhares de universitários ainda vão aos cofres das faculdades com muito sacrifício. E até com ressentimentos, além de enfrentarem multas regulares de 10%, mesmo por poucas horas após o vencimento.

As escolas particulares não estão sujeitas a controle dessa ordem. Em conseqüência, seus proprietários adotam dois caminhos distintos: o dos casos mais comoventes por um lado, ou seja, os discursos trágicos da miséria, e o do jogo de interesses, por outro.

Os políticos profissionais contribuem com a maior parcela no segundo caso.

Afinal, o PISTOLÃO é a instituição mais vitalícia da humanidade. Nasceu com o homem e morrerá com ele.

O pistolão é cego para qualidades interiores. Mas de uma ótica invejável para as aparências. E consagrado diante dos mortíferos cartões com nomes mágicos.

Nenhuma escola superior resistiria a um raio-X, nome por nome, nas suas relações de bolsistas, se considerarmos a tradicional classificação do rico e pobre.

O brasileiro aprendeu o caminho mais fácil; condicionou-se a pedir. Pede tudo. Mas o sucesso depende do Status. Desde o futebol, onde os melhores locais nos estádios são reservados a abastardos caronas, até as escolas nas quais seus responsáveis não têm tempo de examinar fichas.

No mercado de trabalho nada é diferente, em especial nas repartições públicas. Os piores cargos exigem sofridos concursos, desses com 50 vagas para 50 mil candidatos, enquanto os melhores jamais angustiam seus pretendentes. A janela é o caminho mais rápido; um pulo no tapete, sempre novo, e aparições raras daí em diante, exceto na busca dos contra-cheques.

Há mais funcionários-fantasmas do que médicos residentes nos órgãos públicos.

A distribuição de DAS é farta e não há desligamento de quem não trabalha. Essa greve é aceita.

O professor Pedro Ernesto Gama Filho é o paraninfo dos formados de 1978 — 1.º semestre do Departamento de Arquitetura da U. G. F.

No campus

● ESCOLAS ESTADUAIS — De 7 a 18 de agosto, será a pré-matrícula em todas as escolas da rede estadual nos 64 municípios fluminenses. Matrículas, só em dezembro. As inscrições são para turmas de 1ª a 5ª séries do 1.º grau, 1ª série do 2.º e jardim de infância.

● CURSO DE POUPANÇA — A Fundação Getúlio Vargas selecionou 40 candidatos entre 375 inscritos para o curso de Especialização em Poupança e Empréstimo.

● ESCREVENTES — Inscrições abertas até 2 de agosto, nos próprios municípios para o preenchimento de 282 vagas no cargo de escrevente juramentado (nível 7), e 271 no de escrevente auxiliar, nível 14. O Tribunal de Justiça anunciou vagas em Campos, Barra do Piraí, Cabo Frio, Duque de Caxias, Itaperuna, Magé, Nilópolis, São João do Meriti, São Gonçalo, Teresópolis, Três Rios e Volta Redonda.

● ARQUITETURA DA UGF — Formandos de Arquitetura da Gama Filho (1.º semestre) elegaram Oscar Niemeyer como patrono da turma. O paraninfo é o professor Pedro Ernesto Gama Filho e a homenagem de honra para Roberto Marinho. Solenidade hoje, às 21 horas, no Hotel Intercontinental-Rio.

● FUNDAÇÃO ESCOLA — Cursos de acesso na FESP com inscrições abertas. Começarão a 14 de agosto. A Fundação também já recrutou e encaminhou 72 candidatos para funções de datilógrafo, motorista, eletricista, almoxarife, encadernador, impressor, técnico e engenheiro de manutenção.

● ALFABETIZAÇÃO — Ainda há vagas para o **Curso de Métodos e Técnicas em Alfabetização**, de hoje a 17 na SUAM, pela professora Rachel Rodrigues Rissin.

● ESTAGIÁRIOS — Inscrição de estagiários na OAB não exige mais atestado de bons antecedentes. Proposta do presidente da Subseção de Valença, Nilo Borges Graciosa.

● VILA OLÍMPICA — Já funciona em Jacarepaguá a recém-inaugurada Vila Olímpica da Sociedade Universitária Santa Edwiges — SUSE, do vereador Mesquita Bráulio.

● FALSOS JORNALISTAS — Artigo-denúncia de Joel Silveira no **Pasquim** é obra-prima. Ele assistiu nas últimas eleições para o Sindicato, o interminável desfile de jornalistas falsos. Ainda esta semana, um amplo artigo, em **Quadro Negro**, sobre o assunto, em especial à situação do mercado de trabalho.

● FORMANDOS DE COMUNICAÇÃO — Na Gama Filho, os formandos de 78, 1.º semestre, elegeram Roberto Marinho como patrono. E editaram excelente jornal em forma de convite. Título: **Informando**. Solenidade a 17 de agosto, às 20 horas, no Auditório Altair Gama, no campus da Piedade.

● BENNETT — A Faculdade de Arquitetura da Bennett não aceitou neste semestre a transferência de alunos de outras escolas. A da Santa Úrsula não criou esse obstáculo.

● DIREITO NA CANDIDO MENDES — Formatura será a 30 de dezembro no Hotel Nacional. Em cada turno um paraninfo Justíssimas as escolhas dos professores José Batista (Batistinha) e Tavares Cavalcanti.

● PREFERÊNCIA — Jornalismo continua a liderar as estatísticas de preferência em todas as Faculdades de Comunicação Social do Rio de Janeiro. O Conselho Federal de Educação tornou obrigatória mais duas habilitações, ou seja, mais duas opções para os estudantes: Rádio e Televisão e Cinema.

● SANEAMENTO URBANO — A Universidade do Estado do Rio de Janeiro promoverá, a partir de agosto deste ano, um Curso de Especialização em **Planejamento Urbano e Regional**, aberto a profissionais que atuam ou desejam ingressar na área. O curso será dividido em módulos independentes de 100 horas/aula cada. Informações no Cepuerj — Centro de Produção da U.E.R.J., Departamento de Recursos Humanos — à Rua São Francisco Xevier, 524, Pavilhão Haroldo Lisboa da Cunha, sala 214. Telefones: 264-8143 e 254-4070, Ramais 32 e 34.

O concurso de cinema super-8 está com inscrições abertas até 15 de agosto

A Diretoria de Parques e Jardins da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro tem inscrições até 15 de agosto para o I Concurso de Cinema em Super-8. Os interessados podem procurar a secretaria da Diretoria, no Campo de Santana, das 10 às 16 horas, nos dias úteis.

Programado para 24 e 25 de agosto, o concurso tem como tema **A Praça**, e visa promover e estimular a criação técnico-artística do filme super-8 entre amadores, e aproximá-los da natureza do Rio de Janeiro.

REGULAMENTO

O regulamento prevê duas categorias: A, para jovens de 15 a 20 anos; B, para maiores de 21 anos. Em cada categoria haverá os seguintes prêmios: 1.º lugar, medalha de ouro e Cr$ 2 mil; 2.º lugar, medalha de prata e .... Cr$ 1.500,00; e 3.º lugar, medalha de bronze e Cr$ 1 mil. Todos os participantes receberão diplomas de participação e os premiados, diplomas.

Só poderão ser inscritos filmes realizados por pessoas físicas sem a participação de profissionais, salvo no que se refere a trabalho de laboratório, titulação ou gravação sonora. Prevê, ainda, o regulamento que os filmes deverão ser de bitola super-8 mm, na velocidade de 18 ou 24 fotogramas por segundo, com duração máxima de 35 minutos. Podem ser sonoros ou mudos, em preto-e-branco ou coloridos.

No caso de sonoros, deverão ter sonorização em pista magnética na própria película ou em gravação acoplada através de fitas magnéticas cassete. Será levada em consideração pela comissão julgadora e perfeita sincronização.

ATÉ TRÊS FILMES

Cada candidato poderá concorrer com até três filmes, que deverão ser remetidos em perfeitas condições técnicas de imagem, sem perfuração e emendas. A Diretoria de Parques e Jardins recomenda que os filmes devem ser acondicionados em carretéis e acompanhados de ficha de inscrição. Todos os filmes serão previamente examinados pelo Serviço de Censura e Diversões Públicas, porque é indispensável a apresentação do certificado de exibição pública.

Se o seu caso É BEBER, o problema é seu. Se o seu caso É PARAR DE BEBER, o Problema é nosso. PRIMEIRA CENTRAL DE SERVIÇOS DE ALCOÓLICOS ANONIMOS. Caixa Postal, 15070 — ZC — 06 — Rio — RJ.

O que há para fazer

PARA O CONSERVATÓRIO

As inscrições para o concurso vestibular ao curso técnico de instrumento, canto, composição, etc., estão abertas no **Conservatório Brasileiro de Música**, à Avenida Graça Aranha, 57, 12.º andar. Os cursos começarão no próximo semestre — 2.º ano letivo de 1978 — e maiores informações podem ser obtidas pelos telefones 222-0380 e 242-3502.

ELETRO CARDIOGRAFIA

A Secretaria Municipal de Saúde programa, de 2 a 28 de agosto, o **III Ciclo de Palestras sobre Eletrocardiografia**, para médicos e estudantes da área dos 5.º e 6.º anos. Os interessados devem dirigir-se ao Hospital Miguel Couto, à Rua Mário Ribeiro, s/n.º, Gávea. A partir de 25 de agosto, este hospital promoverá palestras sobre angiologia.

CENTRO DE IRAJÁ

Estão à disposição de crianças e adultos cursos gratuitos no Centro de Recreação e Artes, no **Parque Vista Alegre**, em Irajá. Há aulas de arranjos florais, teatro, modelagem em barro e ginástica feminina, pela manhã e a tarde, com inscrições das 9 às 17 horas. Atividades desportistas também estão dentro da programação.

CONCURSO DE PIPAS

A Diretoria de Parques e Jardins promoverá, domingo próximo o **IV Concurso de Pipas**, para crianças e adultos, no Mirante do Pasmado, em Botafogo. Serão três as categorias para premiação: beleza, originalidade e evoluções. As nove pipas classificadas receberão troféus, medalhas e dois mil e quatrocentos cruzeiros em dinheiro.

ELIMINANDO CHORÕES

A eliminatória do **II Concurso de Conjuntos de Choro**, promoção do Departamento Geral de Cultura, está programada para amanhã, às 20 horas, na Escola de Música de UFRJ, à Rua do Passeio, 98. A entrada é franca. A final será realizada no mesmo local, dia 27, também a partir das 20 horas.

CACARECO BONECO

A peça infantil **Cacareco Boneco**, pelo **Grupo Asfalto**, estará hoje, às 10 horas, na Praça Nobel, Grajaú. Amanhã, a partir das 18 horas, haverá sessão de cinema e show com o regional **Éramos Felizes, na Praça** Padre Ambrósio, em Jacarepaguá. A promoção, gratuita, é da Diretoria de Parques e Jardins do Rio de Janeiro.

JORNADA CIENTÍFICA

Profissionais e estudantes dos dois últimos anos dos cursos de nível superior na área de saúde podem inscrever-se no Centro de Estudos do Hospital Municipal Jesus para a **Jornada Científica Sobre Pediatria**. As inscrições podem ser feitas até o dia 31, na Rua 8 de Dezembro, 717, Vila Isabel, das 8 às 12 horas.

Samba & outras coisas

Waldinar Ranulpho

"Rio Antigo" um espetáculo carioca

A festa conduzirá o espectador a uma época em que a boemia carioca curtia um apogeu que hoje valeu comentários, os mais diversos, em todo o Brasil, projetando nomes como os de Wilson Batista, Noel Rosa, Bide e outros eternizados como bambas do samba.

Como bom boêmio, Noel Rosa não se limitava a Vila Isabel, bairro em que nasceu, viveu e deixou para sempre saudade imorredoura. Também castigava sua presença no Estácio, Lapa e conferia os pagodes da Praça Onze. No espetáculo Rio Antigo, sua memória será exaltada através seus sambas, que ainda hoje fazem sucesso.

Não completou um ano que o Rio perdeu um dos grandes bambas do Rio boêmio. Fluminense de nascimento, mas com toda a sua juventude vivida no Estácio, onde se notabilizou como grande sambista, e até criador de um tipo de agremiação que hoje sustenta o sucesso da folia carioca, as escolas de samba, Ismael Silva também está envolvido na história encenada pela Secretaria de Turismo, que contará coisas do Rio Antigo, dia 23, junto aos Arcos.

Feliz iniciativa da Secretaria de Turismo do Município do Rio de Janeiro, o espetáculo Rio Antigo, que tanto sucesso fez no ano passado, quando foi realizado pela 1.ª vez, será repetido este ano com mais algumas atrações. A jogada a exemplo de 77, terá a Praça dos Arcos como palco e contará com o humor que caracteriza o carioca, passagens da vida boêmia da antiga Lapa e bairros como Estácio, Praça Onze e Vila Izabel, envolvendo a nossa música popular e gente do tempo em que determinadas músicas influenciavam na vivência alegre do carioca.

HISTÓRIA DOS BAMBAS

O próprio cenário em que se desenvolverá o espetáculo Rio Antigo conduzirá o espectador a uma época em que a boêmia carioca curtia um apogeu que lhe valeu comentários, os mais diversos, em todo o Brasil, projetando nomes como os de Wilson Batista Noel Rosa, Bide e outros eternizados como bambas do samba, verdadeiros poetas populares. Mas não se prenderá apenas a história musical dos compositores populares o espetáculo Rio Antigo. Muito do pitoresco carioca, em termos populares, será revivido. Até mesmo a origem do nosso samba e outros ritmos que fizeram e ainda fazem sucessos na atividade musical do Rio estarão sendo cortadas durante o espetáculo.

Três coretos em estilo colonial, pintados de branco e cinza, abrigarão cerca de 100 compositores e conjuntos de renome, como Nelson Cavaquinho, Cartola, Ivone, Xangô da Mangueira, Jair da Costa, Zé Ketti, os conjuntos Sambacana, Exporta Samba, Velha Guarda da Portela e Velha Guarda da Mangueira.

Dois coretos serão instalados na Praça dos Arcos ao lado da Avenida Mem de Sá, e o outro, na esquina da Rua Evaristo da Veiga com Avenida República do Paraguai.

O lago existente na praça será nivelado ao chão, a fim de melhor acomodar os 100 mil espectadores para a festa deste ano, bem como os artistas circenses — pernas-de-pau, engolidores de fogo, malabaristas e palhaços — que apresentarão números variados no meio da multidão durante as atividades dos coretos.

Os bonecos gigantes e o corpo de baile de 18 bailarinos coreografados por Vilma Vernon se apresentarão num palco construído na base dos Arcos, ocupando a extensão de seis nichos (2m), por oito metros de profundidade e dois de altura. Dois tablados laterais, com 7,20m de frente e cinco de profundidade servirão de «fugas» para os artistas.

A FESTA COLETIVA

Terminada a apresentação dos coretos e dos artistas circenses às 20 horas começará a festa propriamente dita.

O espetáculo será iniciado com um arranjo grandioso feito de trechos de sambas famosos, representativos da Praça Onze, Estácio, Vila Isabel e Lapa.

Logo a seguir no tablado aparecerão três dos quatros bonecos gigantes, Butuca, Portuga e Tião e apresentarão o primeiro ato da peça escrita por Benjamin Santos. Nesta parte serão mostradas as origens do Samba na Praça Onze e o núcleo dos compositores na história do Estácio, onde surgiu a precussora das escolas de samba, o bloco «Deixa Falar», criado por Ismael Silva.

A partir daí o espetáculo abordará, em canto e dança a importância destes dois locais na história do samba.

Um quarteto cantará ao final da apresentação dos bonecos um trecho de samba típico da Lapa. Este quarteto aparecerá várias outras vezes, sempre cantando vinhetas de samba da Lapa, como que atraindo a atenção do público para o próprio local da festa.

Surgirá depois no nicho-1 a cantora Angela Maria cantando músicas que relembrarão os antigos carnavais cariocas e importância da Praça Onze.

No palco, após as canções, os bailarinos, 12 mulheres e seis homens, dançarão o chorinho de Ernesto Nazaré, «Apanhei-te Cavaquinho», recompondo o Rio de Janeiro no início do Século. A dança será feita por damas e cavalheiros daquele fim de «belle époque», e por malandrinhos e cabrochinhas já bem representativos do espírito alegre do carioca.

Ao término do balé, surgirá no nicho 5 o quarteto-coringa cantando mais um trecho de samba da Lapa, e logo após, no nicho-1, o cantor Tobias Estácio. De novo nicho-1, ressurgirá o quarteto cantando mais uma vinheta.

OS BONECOS

A seguir, os três bonecos voltarão ao tablado, e somente Malvina, a cabrocha ouriçada aparecerá em um dos nichos. Os bonecos dialogando entre si, relembrando a importância de Vila Isabel e Lapa nos anos de 30 numa discussão que reviverá a polêmica entre Noel Rosa e Wilson Batista. De novo, o canto e a dança abordarão, a partir daí os dois bairros.

João Nogueira e Carmem Costa em seguida, desenvolverão a famosa polêmica entre Noel Rosa e Wilson Batista, «Lenço no Pescoço» e «Conversa Fiada», do primeiro compositor, e «Rapaz Folgado», «Feitiço da Vila» e «Palpite Infeliz», do segundo, serão as músicas interpretadas pelos cantores.

Os bailarinos voltarão então ao tablado caracterizados de garçons, e dançarão o samba de Noel Rosa «Conversa de Botequim», relembrando os velhos restaurantes e leiterias do Rio.

Após a apresentação do corpo de baile, o quarteto cantará mais um trecho de samba. Angela Maria, através de sambas-canções relembrará a vida dos antigos frequentadores dos cabarés da Lapa.

Um casal de bailarinos dançando o tango de Roberto Nascimento «Buenos Aires», rodeado por cabrochas e malandros interessados em aprender, será a apresentação que se seguirá à de Angela Maria. O tango trará de volta os antigos cabarés da Lapa, surgidos com a inversão do ritmo, no Rio.

Após o bailado surgirá um dos mais bonitos espetáculos visuais que a festa encerra.

Do estribo dos bondinhos atravessando os Arcos da Lapa no sentido de Santa Teresa para a Cidade, o ator Grande Otelo declamará um poema sobre o Rio.

Televisão

SONIA BRAGA VOLTARÁ A SER BONITA COMO DE COSTUME

Beleza é uma questão de gosto. Poucos duvidam desse velho chavão. Algumas pessoas, porém, conseguem reunir uma opinião quase unânime. Uma delas é Sônia Braga, com sua pele morena, seus cabelos negros e olhos expressivos, considerada, atualmente, um modelo do charme brasileiro. Uma mulher tropical. Transforma-se em Júlia, seu personagem em **Dancin' Days**, envelhecida precocemente por vários anos vividos numa penitenciária, exigiu um extenso trabalho.

— Ela não está, propriamente, sendo envelhecida para viver Júlia. Mas uma mulher que ficou presa tantos anos, precisa ter um aspecto sofrido. Ela é uma pessoa acabada, destruída, que já chorou muito na vida. Seu olhar precisa refletir tudo o que ela sente, todas as suas angústias. Paralelamente ao excelente trabalho de interpretação da atriz, estou utilizando uma maquilagem muito especial para reforçar esses aspectos do personagem, diz Paulo Carias, maquilador.

É um trabalho difícil de ser realizado. Látex — borracha líquida — é a matéria-prima básica da maquiagem. Ela precisa ser aplicada com muito cuidado.

—O látex é misturado com uma série de ingredientes, que a prática me ensinou, e aplicado em volta dos seus olhos e testa. É isso que dá o aspecto de flacidez da pele, cria bolsa em volta dos olhos e algumas rugas na testa de Júlia. As rugas não são reforçadas, porque a personagem não tem idade para ter marcas profundas. Ela tem é um grande sofrimento estampado no rosto.

Para ir ao ar, Joana precisa passar pelas mãos do maquilador, sempre preocupado em colorir os rostos de forma a ficarem a gosto tanto nos televisores preto e branco, como nos a cores.

Os dentes de Sônia Braga também são maquilados.

—Com um preparo especial americano, a gente consegue dar um tom amarelado. Os dentes de Júlia são maltratados e enegrecidos pelo excesso de nicotina.

Recentemente, numa externa de **Dancin' Days**, Paulo Carias teve uma consagração do seu trabalho. Embora os autores do elogio não tenham percebido. Enquanto Sônia Braga gravava as cenas, dois homens comentavam perto do maquilador como a atriz era diferente. Mais velha, maltratada, não parecendo nem a mesma que estavam acostumados a ver nas capas de revistas, no cinema, como a D. Flor ou como a Solange de **A Dama do Lotação**, e na televisão como Cinthia Levy, de **Espelho Mágico**.

— Mas a Júlia vai dar uma grande virada, e a beleza de Sônia vai aparecer inteiramente. Provavelmente só aí as pessoas irão perceber o trabalho que foi feito nos capítulos iniciais da novela.

OS PECADOS DE TODOS NÓS COM LIZ TAYLOR

Os Pecados de Todos Nós é a sessão Coruja de hoje. Realizada em 67, traz Elizabeth Taylor, Marlon Brando, Brian Keith, Julie Harris, Robert Forster, Zorro David e Gordon Mitchell. Mostra os dramáticos conflitos existenciais de dois casais — os Penderton (Taylor e Brando) e os Langdon (Keith e Harris) — em um posto do Exército americano na Georgia e suas problemáticas relações com outros membros da comunidade.

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL

EDITAL para citação de Antonio Manuel Penetra Correia, com prazo de 10 (dez) dias por se achar em lugar incerto e não sabido, extraído dos autos da ação de Execução proposta por Banrio Crédito Imobiliário S.A. contra Antonio Manuel Penetra Correia. O Doutor Severiano Ignacio de Aragão Juiz de Direito da Oitava Vara Civel. Faz Saber aos que o presente edital de aceitação com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa especialmente a Antonio Manuel Penetra Correia, para ciência das peças adiante transcritas, e, de que tem o prazo de 24hs (vinte e quatro horas) pagar a quantia de Cr$ ... 224.368,67, mais as custas acrescidas e que acrescerem sob pena de penhora em quantos bens bastem para o pagamento, ficando o executado advertido de que tem o prazo de 10 (dez) dias a partir da intimação da penhora para embargar a presente ação. Ciente de que não o fazendo se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela exequente nos termos do art. 285 do C.P.C. Petição Inicial: Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Banrio Crédito Imobiliário S.A., nova denominação da Crédito Imobiliário Copeg S.A., que sucedeu a COPEG Crédito, Financiamento e Investimentos S.A. com sede nesta cidade na Av. Nilo Peçanha, 175 — 23. andar, inscrita no C.G.C. sob o n.º 33 050.626, vem, por sua advogada, conforme procuração em anexo com fundamento na Lei n.º 5 741 de 1º de dezembro de 1971, com a redação dada pelas Leis n.ºs 6.014 de 27.12.73 e 6.017 de 03.07.4, propor contra Antonio Manuel Penetra Correia, português, solteiro, maior, cabeleireiro, residente e domiciliado nesta cidade na Rua Ubaldino do Amaral n.º 80 apt.º 1201 a presente execução para cobrança de crédito hipotecário do qual é titular, vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, pelas razões que passa a expor, para a final, requerer a V. Exa. Os Fatos 1. A Exequente, no exercício de suas atividades, conforme documentos que instruem a presente (docs de 1 a 3), tornou-se titular de crédito hipotecário (Lei citada, artigo 1.º), a ser pago em 144 prestações mensais nestas compreendidos principal e juros, estes a razão de 10% a.a., pelo Sistema Francês de amortização, tudo de acordo com a legislação aplicável ao Sistema Financeiro da Habitação, conforme escritura de compra e venda com pacto adjeto de hipoteca (doc. 1) No entanto, desde 1.05.71, o Executado não paga as prestações de amortização e juros nem a importância correspondente ao prêmio de seguro contratados, apesar de lhe ter sido regularmente reclamado o pagamento (doc. 2), na conformidade do artigo 2.º, IV, da precitada Lei, o que deu ensejo ao vencimento antecipado da dívida, acrescida de multa, juros de mora e honorarios de advogado, conforme o ajustado no contrato vencido, e em face do que dispõe o Codigo Civil em seus artigos 762, III e 960. O débito em atraso, vencido e não pago, incluindo-se prestações de amortização e juros, prêmios de seguro e mora, tudo relativo ao período de 17.05.71 a 17.05.77 importa em Cr$ 224.368,67 de acordo com o demonstrativo contábil em anexo (doc. 2). O saldo devedor, considerando o débito vencido e vincendo, calculado, inclusive, com a parcela de seguro, multa e honorários de advogado, atinge a importância de Cr$ 370.223,03 como abaixo discriminado Principal Cr$ 127.353,07 Juros Cr$ 37.639,94 Prêmios de Seguro — SFR — Cr$ 4.600,46 Mora Cr$ 24.937,99 Multa Contratual Cr$ 28.027,08 Honorarios 20% Cr$ 61.659,58 Correção Monetária Cr$ 85.731,38 Juros Contratuais 13 dias. Cr$ 275,53. Total Cr$ 370.223,03. O Direito a presente ação, com fulcro na Lei n.º 5.741 de 01.12.71, encontra respaldo não só no permissivo legal, como também no próprio contrato. Operando-se o inadimplemento, cabe ao credor executar a dívida, e é o que ora se promove. O Pedido. Assim sendo, vem requerer a V. Exa.: a) A citação do executado, para na forma do artigo 3.º da Lei n.º 5.741, para em 24 horas, o crédito reclamado no item 3 acima, no valor de Cr$ ...... 224.368,67 acrescido das custas processuais, multa moratória, contratual e honorários advocatícios na base de 20%, sujeitando-se o Executado em não o fazendo, à penhora do imóvel hipotecado (artigos 3.º e 4.º da Lei n.º 5.741/71) b) Ciência a eventuais ocupantes do imóvel da presente, para fins e efeitos do que se está requerendo. Se, no prazo indicado, o Executado não efetuar o pagamento do crédito reclamado no item 6 acima, ou não depositar o saldo devedor, conforme item 4 (Lei citada, artigo 4.º), requer, ainda, a V. Exa.: a) Seja efetuada a imediata penhora do imóvel hipotecado, nomeando-se a Exequente como depositária b) Seja expedido o imediato mandado de desocupação do imóvel, o qual deverá ser entregue ao Exequente livre de pessoas e de coisas, nos prazos de 30 (trinta) dias, se ocupado pelos Executados, ou de 10 (dez) dias, se em poder de terceiros (art. 4.º, §§ 1.º e 2.º), corridos os devidos prazos da citação, com o prosseguimento do processo até a arrematação do imóvel em praça pública ou de sua compulsória adjudicação ao Exequente (arts. 6.º e 7.º), objetivando ao recebimento, pelo Exequente, da totalidade do saldo devedor, com as correções legais, juros, multa, custas processuais e honorários de advogado. Protesta pela produção de provas em direito admitidas, notadamente documental e pericial, se necessárias, requerendo a V. Exa., se preciso, sejam autorizados os Srs. Oficiais de Justiça a procederem a citação e à penhora depois das 18:00 horas, nos dias úteis e aos sábados, domingos e feriados, bem como a solicitarem o concurso de força policial, para cumprimento do mandado de desocupação, devendo conter o referido mandado a clausula de arrombamento, se para tanto for necessário. Em atendimento ao artigo 39 do C.P.D., declara ser na Av. Nilo Peçanha, 171 — 21.º andar, o local onde receberá intimações. Dá à causa o valor de Cr$ .. 224.368,07. Nestes Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 03 de novembro de 1977. (a) Angela Regina Leal de Oliveira. O.A.B. 821.277 Despacho de Folha 2: A S.P. Rio, 07.11.1977. (a) Amyntor Vilela Vergara — Juiz de Direito. Petição de folhas 31: Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da 8a. Vara Civel. Banrio Crédito Imobiliário S.A., nos autos da execução que move contra Antonio Manuel Penetra Correia, perante esse MM. Juizo, em razão da certidão do Sr. Oficial de Justiça que o Executado se encontra em local incerto e não sabido, vem reiterar o pedido formulado às folhas, no sentido de que a citação se efetivasse, através de editais, pelo prazo de 10 (dez) dias, na forma expressa pelo § 2.º do artigo 3.º da Lei n.º 5.741/71, que rege a presente. Nestes Termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de abril de 1978. (a) Angela Regina Leal de Oliveira - OAB 25.277. Despacho de folhas 51: J. Defiro Rio, ... 02.05.1978. (a) Severiano Ignacio de Aragão — Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro Comarca da Capital, aos sete dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e oito. — Eu, Iran Sant'Anna Sobrinho escrevente juramentado datilografei. E Eu Marcello Beiró de Miranda Escrivão o subscrevo. (a) Severiano Ignacio de Aragão — Juiz de Direito.

Fla quer três pontos contra América

Precisando ganhar por uma boa margem para fazer três pontos, o que garantirá a permanência da equipe na luta pela classificação, o Flamengo será um time totalmente ofensivo na partida desta noite, contra o América, no Maracanã. O treinador Jouber quer o time jogando velozmente, na tentativa de decidir o jogo logo de saíde.

Jouber encerrou os preparativos da equipe na tarde de ontem com um treinamento recreativo. Após, os jogadores foram para a concentração de São Conrado. Além dos titulares foram também Ro berto, Ramirez, Adriano, Santos Tita e Valdo. Dos seis, Jouber vai tirar os cinco que comporão o banco de reservas.

NOVIDADE

A novidade do Flamengo para o jogo desta noite é a manutenção do goleiro Niélsen. O goleiro há mais de dois meses não jogava uma partida oficial, teve um bom rendimento contra o Coritiba e por isso Jouber resolveu mantê-lo na equipe. Na treino de ontem, Jouber deu atenção especial a Niélsen, fazendo um treinamento especial com o goleiro.

O zagueiro Toninho promete uma boa exibição, hoje à noite, contra o América

O supervisor Domingo Bosco continua fazendo sondagens para dar opções de contratações à direção da equipe com vistas ao Campeonato Carioca. Bosco tem vários nomes em pauta, entre os quais o goleiro Manga, o zagueiro Pelozi, o apoiador Ivo, e os atacantes P.ter, Reinaldo (América) e Palhinha.

O técnico Jaime Valente encerrou os preparativos da equipe do América, fazendo um treinamento tático. Jaime acha que o fato de o América ter ganho do Flamengo nas últimas partidas não quer dizer nada. Para Jaime, o América tem que entrar em campo consciente de que o adversário é muito difícil.

Ontem, o supervisor Álvaro Peixoto entregou o relatório sobre os incidentes ocorridos entre o técnico Jaime Valente e o jogador Vasconcelos. O assunto será estudado em reunião de diretoria. Mas o diretor de futebol Léo Almada adiantou que o caso pode merecer três tipos de punição: multa, suspensão do contrato ou até mesmo rescisão do contrato.

Para o jogo desta noite que começará às 21h15m, as equipes vão formar da seguinte maneira:

EQUIPES

FLAMENGO — Niélsen, Toninho, Rondinelli, Nélson e Júnior; Merica, Carpegiani e Adílio; Júnior Brasília, Cláudio Adão e Luís Paulo.

AMÉRICA — Pais, Uchoa, Alex, Russo e Valença; Gérson Sodré, César e Silvinho; Reinaldo, Mário e Ailton.

O juiz será José Aldo Pereira.

As graçolas dos tricolores pós Chico Horta

Hely Miranda

Se no botequim da esquina perguntarem qual é a do Fluminense, obviamente, por resposta obter-se-á que por lá navega-se num mar de ódios irracionais. Não é possível que o elitista clube da Rua Alvaro Chaves tenha descambado pelo perigoso caminho da galhofa por outro motivo. Primeiro querem por que querem a cabeça do doutor Horta, o mesmo que lhes propicia, agora, oportunidade impar de levantar uma grana violenta com a venda do Rivelino. Depois, em atitude inusitada, sabe-se lá por que cargas d'água, execram o bom Djan Madruga. E, meus caros, por que? Por meia dúzia de arrufos amorosos de um jovem simpático e atraente. Ora façam-se presente as inteligências do clube e acabem de vez com este bando de atitudes ridículas e descabidas.

No caso Francisco Horta observa-se a mesquinhez de meia dúzia de senhores até mesmo despeitados. Horta se crime cometeu o fez liberalizando sua administração e até popularizando um pouco mais o fechadíssimo clube das Laranjeiras. Que ele tenha praticamente entregue o ouro ao Botafogo no célebre troca-troca, convenhamos, são outros quinhentos. A verdade é que ele deu bons momentos ao Fluminense.

O ridículo totalmente ridículo fica por conta da exclusão do Djan Madruga da delegação para o mundial. Um senhor, que evidentemente passou da fase dos arrufos amorosos em público, não gostou do idílio do nadador com sua namorada — sua a do Djan, óbvio — no Aeroporto. Ora, meus caros, não se pode impunemente chamar a atenção de um jovem ante sua namorada. Djan, claro, interpelou, depois, o senhor avesso aos seus amores, no clube, à borda da piscina. O moço não gostou e, mesmo com prejuízos para o esporte, insistiu e obteve o corte do rapaz. Palhaçada.

Podem apostar que alguém vai tirar uma carta da manga nessa transação do Campeonato Carioca meio chegado a fluminense. Não se deve, em hipótese alguma, esquecer que este é o popular ano eleitoral. Logo, os eleitoreiros estarão dando asas à imaginação.

R. Neto é a dúvida alvinegra

Rodrigues Netto será testado no coletivo hoje, pela manhã, em Marechal Hermes, quando o treinador Zagalo vai definir o time que enfrentara o time do Grêmio, amanhã à noite, no estádio do Maracanã. O zagueiro foi poupado dos treinamentos de hoje, alegando que estava sentindo dores na virilha direita, mas segundo o dr. Mendel, o jogador está somente com cansaço muscular.

Zagalo em principio deverá manter o mesmo time que iniciou o jogo contra o Palmeiras, ou seja, Zé Carlos, Beto, Osmar, René e Rodrigues Neto; Manfrini, Mendonça e Clóvis; Cremilson, Dé e João Paulo. Caso Rodrigues Neto não seja aprovado no teste de hoje, o seu substituto será o zagueiro China. Hoje, em Marechal Hermes, haverá recreação e depois todos serão liberados, já que a concentração começará às 22 horas, no casarão em Jacarepaguá.

O ponteiro direito Gil, inconformado com a condição de reserva, afirmava, ontem, em Marechal Hermes, que poderá deixar o clube esta semana, isto porque irá apresentar aos dirigentes uma proosta de um clube do exterior interessado em sua contratação. Gil diz que «não tenho nada contra o Cremilson que é meu amigo, mas como não estou nos planos de Zagalo prefiro ser negociado». O jogador acrescentou ainda que caso seja relacionado para o banco de reservas, hoje, não irá criar qualquer problema com a Comissão Técnica do Botafogo.

Dé e René foram poupados dos treinamentos de ontem, enquanto que João Paulo e Luizinho fizeram exercícios especiais.

DE BICO

❖ O Vasco está disposto a cortar relações com o Corinthians, se o clube paulista insistir no aliciamento a Orlando Fantoni. Esta é a decisão do Vice de Futebol Luís Henrique depois de ser comunicado pelo próprio técnico que seu telefone não para de tocar de São Paulo.

❖ Na conversa que teve com o técnico, o dirigente disse que ficou satisfeito com a lealdade de Orlando Fantoni que forneceu até o número do telefone de seus aliciadores4 Por isso já iniciou entendimento com o técnico para rescindir o atual contrato que só termina no final do ano, para fazer outro com a duração de mais dois anos.

❖ Luis Henrique ficou até mais tranquilo quando Fantoni disse que não sairá de um dos melhores clubes que já conheceu em toda sua carreira de técnico — quase todos os grandes clubes do Brasil — para ir fazer parte de um bagaço.

❖ Outra decisão do Vice de Futebol foi de renovar o contrato do apoiador Helinho por mais dois anos, com Cr$ 20 mil mensais e adiantamento de Crs 200 mil que o jogador pagará parcelada mente a partir de janeiro.

O jogador ganha atualmente Cr$ 12 mil. A assinatura do novo documento será feita assim que o jogador voltar de Caxias do Sul, onde o Vasco jogará hoje contra o Caxias. O bicho por uma vitória hoje é de Cr$ 6 mil a mesma quantia que, em princípio será paga no domingo contra o Maringá.

❖ Já foram iniciados os entendimentos com o Atlético Mineiro para a vinda de Ziza para o Vasco. O clube de São Januário, ofereceu os passes de Zandonaide, Gilson Paulino e Salin e mais uma pequena compensação financeira. — Que foi recusada.

❖ Com uma atuação brilhante, o Sem Censura derrotou time da Ultima Hora no último sábado. O jogo foi difícil, mas o espírito de luta do time do Sem Censura levou o famoso grupo a uma vitória de 6 a 4. Como estava previsto, o consumo de geladinhas aumentou e o nosso Hely Miranda foi um dos responsáveis diretos pelo fato.

Flu desfalcado está confiante

Mesmo com muitos problemas, o técnico Paulo Emilio acredita na vitória do Fluminense amanhã sobre o Dom Bosco em Cuiabá por uma diferença de três gols, para ganhar três pontos e melhorar a posição da equipe na tabela. O time está escalado com Wendell; Edvaldo, Miranda, Edinho e Carlinhos, Pintinho, Artur e Marinho; Robertinho, Gildásio e Mário.

A delegação segue hoje às 7 horas para Cuiabá onde ficará hospedada no Hotel Pálace Santa Rosa. O regresso será iniciado na sexta-feira às 10h30mim, mas só chegará a Recife aproximadamente às 22 horas. O último jogo do Fluminense sera domingo contra o Esporte Recife no Arrudão.

DEPARTAMENTO MÉDICO

Rubens Gálaxie, Renato, Tadeu, Gilcimar e Luís Carlos estão entregues ao Departamento Médico e desses, somente o lateral-direito poderá ter condições de reaparecer no domingo, já que sua contusão não é tão grave e ele ontem mesmo fez exercícios leves com o professor Sebastião Araújo.

Ontem pela manhã o técnico Paulo Emílio dirigiu treino leve e além de Renato, Tadeu, Gilcimar e Luís Carlos, não treinaram também Cléber, em recuperação em sua residência e Gilson.

O empresário Alfrdeo Saad esteve ontem de manhã nas Laranjeiras e tranquilizou a turma informando que o negócio com Rivelino está certo e que a viagem para Riad será mesmo no domingo, com escala em Paris. Confirmou que vai viajar também com o jogador e sua esposa o dirigente Silvio Kelly e mais o pai do jogador e uma outra pessoa que deverá ser o representante do clube da Arábia Saudita no Brasil.

Explicou Saad que a entrevista do Príncipe negando até que conhece Rivelino é verdadeira, mas ele é de Jeddah e o outro Príncipe é da capital do País, Riad.

Sendo assim está certa a transação que dará ao Fluminense 20 milhões de cruzeiros e ao jogador Cr$ 15 milhões.

CLUBES APELARAM PARA O CND

Se o CND aprovar amanhã, a fusão imediata dos clubes do Estado do Rio na formação de uma nova Federação a Fluminense d efutebol — a reunião realizada segunda-feira à noite pelo Conselho Arbitral da Federação Carioca perderá seu valor, pois os clubes convidados para participarem do Campeonato, passarão a filiados e com direito legal de inclusão na próxima competição, que começará no dia dois ou três de setembro.

O presidente da Federação Carioca de Futebol, Otávio Pinto Guimarães que na véspera havia declarado ter sido derrotado pela primeira vez m 12 anos de Federação, hoje mostravaise mais tranquilo. E tem certeza de que na quinta-feira será aprovado o projeto da fusão, o que determinará um campeonato com 18 e não 12 clubes. Nesse caso, Americano, Goitacaz e Volta Redonda que disputam o Campeonato há três anos e Serrano (de Petrópolis), Friburguense (de Friburgo) e um representante de Niterói.

Vasco é o favorito contra o Caxias

CAXIAS DO SUL — Um empate hoje à noite no Estádio Centenário, contra o Caxias, poderá deixar o Vasco bem próximo da classificação no Grupo T da Copa Brasil. O time carioca soma dez pontos ganhos, ao lado do Bahia, enquanto que o Caxias tem oito. Teoricamente o último jogo do Vasco é fácil, pois enfrentará o Maringá no Rio. O jogo de hoje, comecará às 21 horas e terá como juiz Ulisses Tavares da Silva, de São Paulo, auxiliado por José Luiz Guidotti e Hélio Pagoe, também paulistas.

Considerado um dos times mais fortes no atual futebol brasileiro, o Vasco tem condições de sair vitorioso. Orlando Fantoni conseguiu montar uma equipe bem homogênea, onde os jogadores participam ativamente do jogo e existe um alto espírito de solidariedade, provado mais uma vez no domingo, quando a equipe conseguiu um ótimo resultado sobre o Corintians.

Para o jogo de hoje à noite, o técnico dificilmente poderá contar com o meio campo Zé Mário, com problemas na virilha, ele será substituído por Helinho. Nos demais setores, o time não tem problemas, hoje houve um treinamento leve no campo do Juventude e depois os jogadores ficaram concentrados.

O técnico Carlos Froner, do Caxias, quer seu time bem ofensivo. Os times para este jogo serão: VASCO: Mazaropi; Orlando, Abel, Gaúcho e Marco Antônio; Zé Mário (Helinho), Zanata e Dirceu; Guina, Roberto e Paulinho. CAXIAS — Jair; Sérgio Vieira, Jerônimo, Luis Felipe e Tabajara; Clóvis, Paulo César e Nana; Serginho, Bebeto e Jurandir.

GALOPANDO

LAFAIETE

NORSE — TIO BRASA — CANTERBOY; REIVILLE — SWING — ARREPIO; DAMOISEL — ORENDA — DODA, HONORIS — ZAR — RUBI RUIVO; SESQUI — SIR SOCORRO — DISTRITO; TARPON — HONEY WINNER — WOODSTOCK; CAMPANELLA — EDILIDADE — FLOWER QUEEN; JÚVIA — ANTHYLLIS — ECINAWONDER; TIBA — DONA ZÉLIA — DANCEBAR.

O MELHOR

Com a vitória no GP Dezesseis de Julho, mostrando garra para quebrar o sempre teimoso e resistente Mogambo, o nacional Earp, desde agora se apresenta o melhor nacional para sair vitorioso na luta com os estrangeiros ao final do próximo GP Brasil. Somando credenciais a cada compromisso, esse filho de Millenium e Imara, bom corredor até em pista anormal, chega na conta ao embate máximo do nosso turfe, podendo voltar a confirmar a escrita de ser o "16 de Julho" o apontador dos campeões do nosso "Sweepstake". É bem verdade que no confronto do primeiro domingo de agosto vindouro, mesmo entre os nacionais é promessa de luta dura o embate ao lado de Tibetano, sem dúvida uma peça de igual respeito nesta altura de sua campanha, o que, tornará mais sensacional em termos de técnica e sucesso social a grande carreira do milhão de cruzeiros.

AGÊNCIA

Euforia do vice Carlos Velasco Portinho, durante o comando à festa de inauguração da agência Abolição, e, mais tarde ao tomar conhecimento do bom faturamento do mais novo local de atendimento. No evento, registre-se a presença do barbudo Simao, mais uma vez na fidelidade do auxiliar que fiscaliza os detalhes.

MELHOROU

Finalmente a confirmação da classe que se esperava de Tulip, uma raçuda defensora do Haras São José e Expedictus. A descendente de Fort Napoleón e Marrakesh, após alguns insucessos em sua primeira fase de campanha, entra na faixa dos craques e isso é o que acaba de mostrar ao vencer a melhor carreira do último domingo, disputada na areia de Cidade Jardim. Ela derrotou com firmeza a grande preferida Teresinha II, sempre na posição de honra e no final em estilo mais fácil que ao largar no comando da prova, registrando 92 e 2 nos 1.500 metros.

SAIU

Embora com rateios de 119 (Glazon), 195 de Emission, e 61, do Alféres, não ficou o concurso do último sábado, com um acertador que vai levar a quantia de Cr$ 123.318,79.

BRASÍLIA

Resultados no Hipódromo de Brasília, com as apostas somando .... Cr$ 90.010,00: 1.º — 1.200m — Tambaqui (G. P. Santos) e Lorde Negro (A. Pereira), 2.º — 1.200m — Entanto (C. Garcia) e My Star, com J. Gonçalves; 3.º — 1.300m — Clicioso (S. Silva) e, empatados em segundo Campanasso e Estremado; 4.º — 1.300m — Muslin (C. Garcia) e Endicaly (R. Chaves); 5.º — 1.000m — Fleuron (A. Fagundes) e Valério com C. Garcia.

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

* CONCLUSÃO hoje de nossas apreciações sobre o XXXIII Campeonato Brasileiro de Basquetebol Masculino Principal.

* FINAIS colocações do XXXIII Campeonato Brasileiro Masculino Adulto: São Paulo (campeão invicto), Rio (vice, com uma derrota), 3.º Goiás, 4.º — Minas, 5.º — Rio Grande do Sul, 6.º — Pernambuco, 7.º Brasília e Pará.

* PÚBLICO, outra surpresa agradável. Sinceramente, jamais poderíamos imaginar que o ginásio tijucano recebesse nas noitadas, índice tão expressivo de torcedores, pois achávamos que nossa cidade com tanta recreação e com um basquete meio desprestigiado carregasse tanta gente, por sinal, entusiasta, educada e que soube aplaudir as coisas boas.

* NOTA 10, para a imprensa que também deu sua parcela excelente de colaboração, haja vista que a cobertura foi ótima não só por parte de jornais como pela tevê (jogo final) e rádios Nacional, Globo e Mauá (Rio), Brasil Central (Goiás) e Clube de Pernambuco.

* FEDERAÇÃO do Estado do Rio, convenhamos, teve peito em promover o certame e o fez, de uma maneira geral, merecendo parabéns. E teve como recompensa o desempenho da seleção carioca. Apenas uma falha: o atendimento à imprensa foi muito falho. Faltou um homem de contato. Como exemplo ninguém recebeu um só boletim (publicado diariamente) técnico do campeonato. A FEBERJ perdeu excelente oportunidade para seu trabalho ter sido melhor destacado.

* NÍVEL TÉCNICO do certame de uma maneira geral foi bom com Goiás, apesar de possuir ótimos jogadores, não correspondeu: Minas, crescendo para voltar a brilhar, talvez breve e os demais esforçados demonstrando que necessitando de maior intercâmbio com os centros mais adiantados.

* O SETOR de arbitragem não foi dos piores; até agora não entendi porque um carioca e um paulista na decisão se tínhamos um pernambucano e um gaúcho dando sopa e assim teríamos o caráter da neutralidade.

* CASAMENTO de Luzia e Welber Sá Cortes acontecerá no próximo dia 29 (19 horas), na Paróquia do Sangue de Cristo (Tijuca), quando se unirão as famílias Monteiro de Castro e Assis Cortes. Gratos e felicidades ao jovem casal.

* CONVOCADAS as estrelas para a temporada da seleção do Japão, no final deste mês, em diversas cidades do Brasil: Cristina Punko e Cristina Costa, Márcia, Avanilda, Marina, Maria Teresa, Simone, Suzete, Telma e Valquiria. O técnico é Antônio Barbosa, de Bauru, onde nossas moças já estão em treinamento.

* RETURNO do XXIX Campeonato de Aspirantes terá início nesta sexta-feira com os cotejos: Iguaçu x Botafogo (Nova Iguaçu) e Jequiá x Canto do Rio (Ilha do Governador), pela Série A. Fluminense x Volta Redonda nas Laranjeiras, e Gama Filho x Vasco, na Piedade, pela Série B. Horário das 21 horas, sem preliminar e com ingresso grátis.